

FATORES EXTERNOS EXPLICAM ERROS DE METEOROLOGISTAS PARA PREVISÃO DE CHUVAS NO RN

NOVO JORNAL

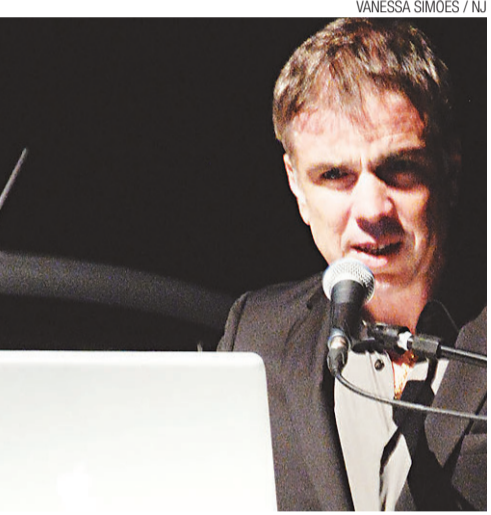
EXEMPLAR DE ASSINANTE

10 ECONOMIA

SENADO APROVA PROJETO QUE PREJUDICA O RN

Senadores aprovam, com 52 votos favoráveis, a unificação de alíquotas do ICMS no Brasil, resolução que impede o Import RN de conceder incentivos a importadores.

02 GERAL



VANESSA SIMÕES / NJ

FLÁVIO ROCHA EVITA FULANIZAR HOSTILIDADES A EMPRESÁRIOS

Diretor da Riachuelo explica que não quis atingir ninguém quando disse que o RN possui um ambiente hostil ao empresariado. E elogia governo.

16 ESPORTES



VANESSA SIMÕES / NJ

CURIÓ TENTA DESENCANTAR HOJE EM MOSSORÓ

Trazido para ser o homem-gol, Lúcio Curio ainda não marcou desde que voltou ao América. Tenta hoje, na final do 2º turno contra Baraúnas.

03 05 08 09 PRINCIPAL

OAB INVESTIGA ADVOGADOS CITADOS POR UBARANA



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

/ ÉTICA / PRESIDENTE DA OAB PEDE A COMISSÃO QUE INVESTIGUE ATUAÇÃO DE FELIPE CORTEZ E FERNANDO CALDAS EM PROCESSOS DO TJ



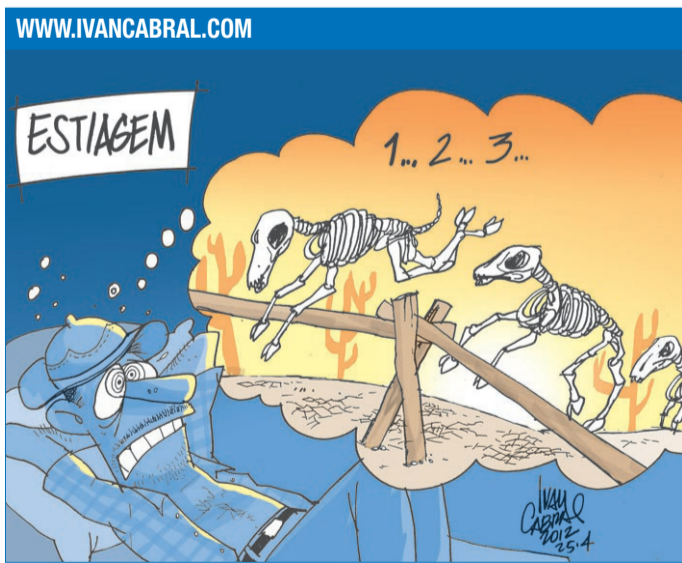
ARGEMIRO LIMA / NJ

/ MAGISTRADOS / RAFAEL GODEIRO NEGA RETALIAÇÃO INSINUADA POR UBARANA E DEFESA DE OSVALDO CRUZ NÃO COMENTA NOVOS FATOS



VANESSA SIMÕES / NJ

/ HENASA / EX-CHEFE DO SETOR DE PRECATÓRIOS DETALHA NEGOCIAÇÃO QUE SALTOU DE "7 MIL" PARA "R\$ 200 MILHÕES"



WWW.IVANCABRAL.COM

10 ECONOMIA

CAIXA REDUZ JUROS DO SETOR IMOBILIÁRIO

A Caixa Econômica vai anunciar hoje medidas de redução das taxas de juros para financiamento de imóveis.

02 GERAL

ALDO REBELO VAI TENTAR AJUDAR NATAL

Em visita para vistoriar estádio, ministro se compromete a tentar liberar R\$ 293 milhões para obras de mobilidade.

NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS JUROS CAÍRAM NA HYUNDAI



VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito

CEO DA RIACHUELO EXPLICA HOSTILIDADE

/ EMPREENDEDOR / EM PALESTRA, DIRETOR DA GUARARAPES ABRE PARENTESES PARA EXPLICAR QUE NÃO SE TRATOU DE ATAQUE DIRECIONADO A DECLARAÇÃO DE QUE O RN TEM UM AMBIENTE HOSTIL AO EMPRESARIADO

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

OS "HOSTIS" CONTINUARAM sem identificação. O sócio e diretor do grupo Guararapes S.A., Flávio Rocha, disse que não queria "fulanizar" o seu depoimento de que o ambiente de negócios no Rio Grande do Norte era desfavorável. Flávio Rocha declarou domingo recente que o RN possui um ambiente hostil. A declaração causou furor nas redes sociais e no meio empresarial.

Ontem, ele falou sobre o assunto novamente, durante o Fórum Empresarial do Rio Grande do Norte, no Teatro Riachuelo, onde, junto com o sócio e fundador do supermercado Nordesteão, Manoel Etelevino, contou a história e as práticas do grupo que comanda. E que é destaque no país inteiro pela forma como articulou sua cadeia produtiva.

A repercussão sobre a sua frase e expectativa criada pelo público por uma explicação fez com que Rocha tocasse no assunto mesmo antes de iniciar a palestra.

"A repercussão em torno da declaração foi muito grande pela internet, mas eu, sinceramente, não dei nenhum direcionamento à crítica. O que eu acho é que há um clima empresarial negativo", disse. E, mas explicitamente, declarou que não eram os governos os responsáveis pela hostilidade. Pelo contrário. Ele afirmou que tanto o



► Segundo Flávio Rocha, "ambiente hostil" refere-se à imagem equivocada e negativa acerca do empresariado

atual governo estadual quanto o seu antecessor contribuíram para as operações de seu grupo empresarial.

A reportagem questionou se não havia sido uma medida do Ministério Público do Trabalho que desencadeou a "animosidade" do empresário, mas ele também negou. "Não foi. Eu vi pelo twitter as histórias mais escabrosas sobre a declaração. Porém, a mensagem que eu quis passar foi: 'Epa, não bata no empresário, pois, ao fazer isso, estão batendo no trabalhador'", explicou.

Uma palavra-chave permeou a participação de Flávio Rocha no evento: competitividade. Para ele, a competitividade é uma "plantinha muito frágil" e, se ela morrer, quem sofre é o trabalhador.

Com relação a empreendedorismo, ele apresentou um filme sobre a história de seu pai, Nevaldo Rocha, fundador da empresa. "Falar sobre a trajetória do Grupo Guararapes é falar sobre a trajetória de meu pai", declarou. No vídeo, estão demarcados eventos importantes como a fundação da loja "A Ca-

pital", em 1947, o bazar considerado o embrião do grupo empresarial; a abertura do capital (lançamento de ações na bolsa de valores) da empresa, em 1970. De acordo com Rocha, a abertura do capital não aconteceu por uma necessidade de financiamento, mas por "seu Nevaldo" ter gostado do modelo de negócio após uma viagem aos Estados Unidos; a compra das lojas Riachuelo, em 1979; o patrocínio do então piloto de Fórmula 3, Ayrton Senna, através do jeans Pool, em 1983; o cargo de deputado federal, a partir de 1986,

entre outros feitos, culminando com a construção dos três grandes centros de distribuição. Uma marca parece estar sempre presente na mente de Flávio: Zara, a rede de lojas espanhola, surgida na região da Galícia e fundada pelo hoje bilionário e presente na lista da revista Forbes, como a família Rocha, Amâncio Ortega. A Zara criou um modelo de negócios seguido pelo Grupo Guararapes, onde todos as fases da produção são horizontalizados. No caso da Guararapes, essas fases são tecelagem, confecção, logística, varejo e financeiro. "Nós pensamos em uma margem de lucro integral e não nos interessa se uma dessas fases está sacrificando o lucro das outras" explicou ele.

O modelo da Zara ganhou um artigo na Harvard Business Review intitulado "Fast Fashion", que terminou virando um conceito. Rocha diz que a produção é pensada "do fio à 12ª parcela", em um ciclo com 400 dias de duração. Ele também citou o momento que o país está passando. Para o empresário, esse deve ser o "propósito" da Guararapes, bem mais amplo do que perseguir os lucros. "Há 50 milhões de gatas borralheiras se transformando em princesas no Brasil. É a mulher que paga R\$ 15,00 por mês em um prestação e para oferecer esse preço, precisamos ter uma estrutura de custos muito competitiva", concluiu.

/ CACHOEIRA /

PADILHA DIZ QUE RECEBEU EMPRESÁRIOS DE GOIÁS

O MINISTRO ALEXANDRE Padilha (Saúde) disse ontem que teve reuniões com representantes da indústria farmacêutica de Goiás, um setor em que atuava o empresário Carlinhos Cachoeira. Reportagem publicada pela Folha de S.Paulo na sexta-feira mostrou que Padilha foi citado em conversa telefônica gravada pela Polícia Federal, no âmbito da Operação Monte Carlo, como tendo autorizado o grupo de Cachoeira a dar sequência a um negócio na área da saúde, depois de uma reunião em Brasília. O empresário, segundo a PF, é dono oculto de um laboratório e controla um instituto que reúne empresas da área farmacêutica em Goiás. "As indústrias [de GO] têm peso suficiente, que não precisam e nunca precisaram de qualquer intermediário para marcar reunião com o ministério", disse ontem Padilha. O ministro voltou a negar que ele ou qualquer outro integrante da pasta tenha recebido Cachoeira e seu auxiliar Wladimir Garcez ou uma pessoa indicada por eles. Disse que não saberia identificar, com base no trecho curto captado pela PF, se existe algum projeto na pasta que tenha relação com o grupo, mas afirmou que todos os projetos seguem critérios técnicos. Padilha disse ainda que teve encontros com o Demóstenes Torres (GO). Segundo sua assessoria, foram três encontros em 2011, dois deles com empresas do ramo farmacêutico — cujos nomes não constam das investigações da Polícia Federal.

/ COPA 2014 /

Andamento das obras do Arena satisfaz ministro do Esporte

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O MINISTRO DO Esporte, Aldo Rebelo, encerrou ontem a segunda visita a Natal com uma vitória às obras da Arena das Dunas. Hoje, o estádio se encontra com 22% da construção executada. Ele se comprometeu também atuar junto à Caixa Econômica Federal (CEF) para agilizar a liberação dos R\$ 293 milhões previstos para as intervenções de mobilidade urbana de Natal.

Aldo Rebelo chegou na noite da terça-feira ao Rio Grande do Norte. Ele foi recebido por Mícarla de Sousa que, durante um jantar, revelou as dificuldades em tocar as obras de mobilidade do município. A prefeitura espera desde dezembro a liberação dos recursos.

O repasse de R\$ 293 milhões é necessário para a construção de viadutos, túneis e para as reestruturações geométricas do Complexo Viário da Urbana e da Avenida Capitão Mor Gouveia, bem como a construção do Corredor Estrutural Oeste. "É minha obrigação e dever agir junto à Caixa Econômica Federal para agilizar esses financiamentos", disse. De acordo com a entidade financeira, a prefeitura não apresentou as licenças para instalação de obras, nem aval do Departamento Nacional de



► Ministro Aldo Rebelo vai tentar socorrer Natal junto à CEF

Infraestrutura de Transportes (DNIT), pois alguns trechos fazem parte da BR-226.

Ainda na manhã de ontem, ele fez uma vistoria às obras do Arena das Dunas. Após uma rápida visita ao canteiro, que incluiu uma apresentação dos serviços executados feita pelo Secretário Extraordinário da Copa 2014 (Secopa), Demétrio Torres, o ministro se mostrou satisfeito com andamento da construção do estádio potiguar.

Ao chegar às obras, ele foi informado que faltam 616 dias para terminar o Arena das Dunas. Ou seja, a obra estará pronta até 31 de dezembro de 2013. Natal vai receber apenas quatro jogos da Copa Mundo.

Aldo Rebelo disse também que a edificação da arena está

de acordo com o cronogramas da Fifa e do Ministério do Esporte. "Eu estou muito satisfeito. Tudo está compatível com as nossas medições", anunciou.

Ele também comentou sobre as paralisações promovidas nos últimos dias pelos operários da construtora OAS, a responsável pela construção do estádio. "A legislação trabalhista estabelece o direito de greve. Tivemos alguns problemas com isso, mas cabe a empresa buscar um entendimento com os trabalhadores".

O ministro foi bastante sucinto com relação a polêmica da construtora Delta. A empresa - responsável pela obras de mobilidade urbana no Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Fortaleza - está sendo investigada pela

Controladoria Geral da União (CGU) por conta de supostas fraudes em licitações com o governo federal.

"A construtora está sendo investigada. É um processo ordinário, comum, mas estamos de olho no que pode acontecer. Mas isso não deverá trazer problemas para as obras de mobilidade", disse.

Já a vistoria à obra durou pouco mais de 30 minutos. Num ônibus de turismo, acompanhado pela prefeita de Natal, Mícarla de Sousa, e pelo secretário Demétrio Torres, o ministro do esporte percorreu todo o canteiro de obras do estádio.

Natal foi a terceira Cidade-sede visitada por Rebelo nos ciclos de monitoramento. Antes, ele passou por Belo Horizonte e Fortaleza. Hoje, a cidade contemplada é Cuiabá. "Com a aprovação da Lei Geral da Copa (aprovada na Câmara dos Deputados em 28 março), nosso trabalho é o de vistoriar as obras", disse.

ANDAMENTO

A construção da Arena das Dunas está com 22% da execução concluída. É a segunda Cidade-Sede mais atrasada. Está à frente apenas de Porto Alegre, cujo andamento da Arena Beira Rio está com apenas 20%. Para o Secretário Extraordinário da Copa 2014 (Secopa), Demétrio Torres, o estádio potiguar se en-

contra na fase de conclusão das fundações e instalação da superestrutura (arquitetônicas e pavimentos).

O titular da Secopa disse ainda que as fases de terraplanagem e drenagem estão concluídas. "Estávamos trabalhando para baixo. Este é o serviço mais complicado. Com o fim desta etapa, será uma brincadeira de montagem", afirmou. Atualmente, 630 operários trabalhando no Arena das Dunas, em dois turnos.

Ele destacou a instalação de 2.505 estacas, de um total de 3 mil, que servirão para a sustentação da obra. Além disso, Demétrio Torres enumerou outras serviços, como a instalação de pilares, blocos e muros de contenção. Por dia, a obra consome mais de 30 mil metros cúbicos de concreto.

Já a prefeita Mícarla Sousa falou sobre o andamento das obras de mobilidade. Segundo ela, já foram executadas a pavimentação de algumas ruas que servirão como rota de desvio de tráfego assim que as intervenções projetadas forem iniciadas.

Em outra frente, a prefeitura está trabalhando para executar as desapropriações de 450 imóveis que estão dentro das obras de mobilidade. O Município estima são necessários R\$ 45 milhões para desocupar residências e prédios comerciais.

/ MARANHÃO /

ASSASSINATO DE JORNALISTA FOI "ENCOMENDADO"

A SECRETARIA DE Segurança do Maranhão suspeita que a morte do jornalista e blogueiro Décio Sá, 42, tenha sido "encomendada" e executada por profissionais. A pistola usada no crime foi apontada como sendo uma .40, de uso exclusivo da Polícia Militar. Até o momento, nenhum suspeito havia sido identificado. O jornalista foi morto com seis tiros na noite de ontem, em um restaurante da orla de São Luís. Repórter de política do jornal "O Estado do Maranhão", que pertence à família do presidente do Senado, José Sarney (PMDB), Sá mantinha havia cinco anos um dos blogs mais acessados do Estado. Nele veiculava textos sobre crimes e cotidiano. Na política, alinhava-se ao clã Sarney. A polícia afirma que vai checar o blog para apurar se algum texto pode ter motivado o crime. Em algumas postagens, Sá falou da atuação de pistoleiros no Maranhão. Sá era cliente regular do restaurante onde morreu. Segundo a polícia, isso sugere que o atirador conhecia a rotina da vítima. Várias pessoas viram quando um homem saiu do banheiro e disparou contra Sá, que estava sozinho e falava ao celular. O assassino havia chegado de carona numa moto. Após atirar, voltou para o veículo, onde um cúmplice o esperava, e fugiu.

ADVOGADOS INVESTIGADOS

/ DELAÇÃO / TRIBUNAL DE ÉTICA E DISCIPLINA DA OAB NO RIO GRANDE DO NORTE APURA SUPOSTO TRÁFICO DE INFLUÊNCIA DE ADVOGADOS CITADOS POR CARLA UBARANA EM DEPOIMENTO

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

A ORDEM DOS Advogados do Brasil (OAB) no Rio Grande do Norte vai investigar possíveis condutas irregulares dos advogados Felipe Cortez e Fernando Caldas. Os dois foram citados por Carla Ubarana, ex-chefe da Divisão de Precatórios do TJ, durante depoimento prestado por ela aos promotores do Ministério Público para a obtenção da delação premiada. Ela afirma, segundo informações divulgadas na internet a respeito do seu depoimento ao Ministério Público, que ambos têm influência na distribuição dos processos que tramitam no Tribunal de Justiça do Estado.

Segundo o presidente da OAB potiguar, Paulo Eduardo Teixeira, já foi aberta uma investigação pelo Tribunal de Ética e Disciplina da entidade. “Estamos apurando estas informações. Temos todo o interesse em averiguar o que foi dito por Carla Ubarana”, disse ele. Nos próximos dias, será formada uma comissão para verificar a oitiva da ex-chefe do se-

tor de precatórios, gravada em vídeo, pelo Ministério Público, e identificar o suposto tráfico de influência no poder judiciário estadual.

Carla Ubarana fala, em depoimento, que o advogado Felipe Cortez exercia “influência” na distribuição de processos junto aos desembargadores do Tribunal de Justiça. O outro nome citado pela pivô do escândalo dos precatórios é Fernando Caldas. Ele teria participação no trâmite do precatório relacionado à Henasa Empreendimentos Turísticos.

Até a próxima semana, a OAB deve designar um relator para analisar o depoimento. Em seguida, será feito um parecer, que pode levar a um processo disciplinar contra os advogados.

Paulo Eduardo Teixeira explica ainda que os bacharéis podem sofrer penalidades que vão da censura (advertência) à cassação do direito de exercer o direito de exercer a advocacia. “A OAB tem uma posição de defender a credibilidade da categoria. Nossa postura neste caso será a mesma desde o início das investigações



► Paulo Eduardo Teixeira afirma que OAB tem interesse em apurar declarações de Carla Ubarana

feitas pela justiça”, disse, lembrando que a Ordem dos Advogados defendeu a suspensão dos desembargadores envolvidos no esquema dos precatórios.

De acordo com a OAB, a prática do tráfico de influência é

considerada uma infração grave, o que pode levar a uma suspensão do exercício profissional, em todo o território nacional, pelo prazo de trinta dias a um ano, podendo, em algumas hipóteses, ser prorrogado até o efetivo

cumprimento da obrigação pelo advogado.

O NOVO JORNAL procurou o advogado Fernando Caldas para comentar o depoimento de Carla Ubarana, mas os telefones estavam desligados.

“ELA SE CONFUNDIU”, ALEGA FELIPE CORTEZ

O advogado Felipe Cortez se mostrou tranquilo quanto às afirmações feitas por Carla Ubarana. Ele foi a representante legal dela entre os meses de janeiro e março deste ano. Neste período, aliás, a ex-chefe da Divisão de Precatórios estava encarcerada no Pavilhão Feminino do Complexo Penal Dr. João Chaves.

Segundo ele, as relações com a cliente ficaram estremitadas quando soube que Carla Ubarana estava negociando, isoladamente, com o Ministério Público para obter o benefício da delação premiada. “Não sei o que aconteceu. Estava entrando com uma ação, junto ao Tribunal de Justiça, para garantir o pagamento dos salários dela, bem como a reversão da detenção em prisão domiciliar (um benefício que obtive com o acordo firmado com promotores públicos)”.

Felipe Cortez afirma que não possui qualquer influência na distribuição de processos do TJ. “Não aceito esta acusação. Eu acredito que ela (Carla Ubarana) se confundiu”. Ele também refuta a acusação que os advogados tenham poder para acelerar ou suspender o julgamento de uma causa.

“Eu tenho muitos processos. Peço, sim, para que um deles saia da pauta de julgamento, mas isso é sempre feito na forma da lei. Tudo é documentado e assinado. Mas cabe ao desembargador designado deferir a retirada



► Felipe Cortez nega tráfico de influência no TJ

da ou não da pauta de julgamento”, explicou. E completou: “Eu não tenho influência, até porque eu perco alguns casos. Não consegui, por exemplo, que Carla Ubarana obtivesse a prisão domiciliar”.

Sobre a afirmação de Ubarana relacionando Felipe Cortez à liberação de bens do empresário José Gilmar Carvalho Lopes, o “Gilmar da Montana”, numa ação julgada em 29 de dezembro de 2011 pelo desembargador João Rebouças, o advogado também negou qualquer participação neste assunto. “Ela se confundiu. Eu não sou o advogado deste processo. No vídeo, ela é alertada que eu não advoguei nesta questão”, lembrou.

Ele explica ainda que, naquele mesmo dia, estava em viagem de férias a Londres, na Inglaterra. “Entre os dias 26 de dezembro e 03 de janeiro, eu estive fora do Brasil. Não tinha como ter exercido influência nisso”.

BRUNO MACEDO TAMBÉM SE DEFENDE

O ex-procurador geral do município de Natal, Bruno Macêdo, também se defendeu das declarações feitas por Carla Ubarana no depoimento prestado ao Ministério Público. Segundo Ubarana, ele teria pedido para retirar o precatório da Henasa da lista de pagamentos.

Ele nega participação num possível arranjo para um acordo entre a empresa Henasa Empreendimentos Turísticos e Prefeitura do Natal. “Enfatizo ainda que, ao longo de todo o processo envolvendo o chamado ‘precatório da Henasa’, não fiz qualquer cálculo, acordo ou gestão no sentido de beneficiar quem quer que seja”, defendeu-se.

Segundo ele, a única solicitação feita à Carla Ubarana, enquanto chefe da Divisão de Precatórios, foi a de corrigir a titularidade de um precatório. Ele alega que tratava de uma questão de honorários advocatícios, que deveriam estar em nome do es-

critório de advocacia do ex-procurador geral, e não em nome da empresa que representava, a AR Projetos & Construções Ltda.

“A Sra. Carla Ubarana procedeu à correção, que se encontra, inclusive, consignada, por despacho, no site do Tribunal de Justiça. Tal precatório ocupa a 202ª posição na atual relação da ordem cronológica dos instrumentos precatórios, sendo o único por mim ostentado desde que comecei a exercer a advocacia”, justificou.

Bruno Macêdo, através de uma nota oficial divulgada à imprensa, informa que colocou a disposição da Justiça, o sigilo bancário, telefônico e fiscal. “Tenho a minha consciência absolutamente tranqüila por ter sempre pautado a minha vida profissional sob a égide do cumprimento irrestrito da legalidade e da transparência dos atos por mim exercidos”, disse.

“NÃO FIZ QUALQUER CÁLCULO, ACORDO OU GESTÃO NO SENTIDO DE BENEFICIAR QUEM QUER QUE SEJA”

Bruno Macêdo
Ex-procurador-geral do município



PARECER DO TCE NÃO VAI APONTAR CULPADOS NO CASO HENASA

O Ministério Público do Tribunal de Contas do Estado dará hoje o parecer sobre o pedido de medida cautelar de suspensão do pagamento do precatório devido pelo município de Natal à empresa Henasa Empreendimentos Turísticos Ltda.

O relatório, assinado pelo procurador Luciano Ribeiro, se restringirá ao pedido de suspensão do pagamento do polêmico precatório que, segundo a inspeção parcial do TCE feita na divisão de precatórios do Tribunal de Justiça, foi superfaturado em cerca de R\$ 22 milhões. Ribeiro informou que só falaria sobre o parecer a partir de hoje, quando anexaria o relatório aos autos do processo.

Mas adiantou que nesta fase do processo o parecer não vai apontar nenhuma punição para possíveis culpados pelas irregularidades. “Não tenho como me pronunciar antes de entrar nos autos. O que será objeto é a manutenção ou não do pagamento conforme pediu a medida cautelar do corpo técnico”, disse.

Ribeiro informou também que o parecer tratará algumas determinações administrativas. Ele acredita que o julgamento do relatório deverá ocorrer em duas semanas. Sobre possíveis nomes que podem aparecer no documento apresentado hoje pelo procurador, ele afirmou que descartou a possibilidade. “Não é o momento de se falar em punição ainda”, disse antes de explicar que a partir de agora o processo será aberto para instrução (levantamento de provas). O julgamento deve acontecer daqui a duas semanas”, finalizou.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

BIQUÍNI JURÍDICO

Do mesmo jeito que não existe mulher mais ou menos grávida, não existe fato mais ou menos verdadeiro. A fita do depoimento de Carla Ubarana aos representantes do Ministério Público, vazada, pode ser o que um especialista em edição chama de biquíni: mostra o acessório e esconde o principal. Na edição divulgada, o nome do principal acusado no Escândalo dos Precatórios, o do desembargador Osvaldo Cruz, ocupa posição secundária. O aparecimento de outros nomes (inclusive do tráfico de influência por advogados), até então fora do embrião, pode servir para customizar o clima das irregularidades no Tribunal de Justiça, que termina ficando todo sob suspeita. Uma pergunta que não quer calar: a quem interessa o vazamento seletivo do longo depoimento de Carla Ubarana.

DIA DE ELEIÇÃO

Hoje é dia de eleição para a diretoria da Academia Norte-rio-grandense de Letras. O imortal Paulo de Tarso Correia de Melo será eleito tesoureiro e Ana Maria Cascudo Barreto, secretária. Diógenes da Cunha Lima e Paulo Macedo continuarão na presidência e vice. Diógenes para o seu 14º mandato.

CARTA DE SEGURO

Uma nota da Emparn serve de carta de seguro para o erro dos meteorologistas em relação à estação chuvosa do Nordeste: "A questão é que as chuvas que caem na região Nordeste dependem de fatores externos, fatores esses que ocorrem a milhares de quilômetros da região, como é o caso das águas superficiais dos oceanos Pacífico e Atlântico, além de outros mecanismos ainda não conhecidos, como é o caso da relação de ocorrência das explosões solares com as chuvas da região".

Quando houve a previsão de normalidade nas chuvas, os meteorologistas se louvaram na "existência de uma zona de convergência intertropical posicionada próximo da região Nordeste".

VASOS COMUNICANTES

O ano letivo de 2012, nas escolas públicas do Rio Grande do Norte, vai enfrentar um duplo problema:

1 – Eleição para a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Educação, SINTE;

2 – Eleição para a escolha de prefeitos e vereadores em todos os municípios do Brasil.

Por menos que os dois eventos possam se relacionar com algum procedimento de ensino ou pesquisa, desenvolvido nas redes estadual e municipal de ensino, existe o risco de se transformarem no principal motivo que definirá o desenvolvimento do programa de aulas.

O Sindicato dos Professores, desde que a antiga associação mudou a sua atuação (e a própria marca), vem sendo dirigido pelo mesmo grupo político-partidário que conseguiu mobilizar a base e desenvolver uma vigorosa atuação reivindicatória que catapultou, pelo menos, três carreiras políticas: do ex-deputado Junior Souto e dos atuais deputados Fátima Bezerra e Fernando Mineiro, que se credenciaram pela luta sindical para o exercício de suas carreiras políticas, vitoriosas no caso dos dois atuais parlamentares, todos eles filiados ao Partido dos Trabalhadores, que encontrou no movimento dos professores a sua principal base no Rio Grande do Norte.

É preciso registrar que os antigos dirigentes da Associação de Professores, que foram substituídos há mais de vinte anos pelos representantes de uma nova ordem sindical, não conseguiram se organizar para representar uma oposição na disputa interna da instituição sindical.

Navegando em céu de brigadeiro, os sindicalistas do PT que dominam o Sindicato dos Professores construíram uma supremacia esmagadora. As pequenas dissidências que surgiam, formadas por representantes de partidos mais à esquerda do Partido dos Trabalhadores, adotando um discurso radical, terminavam sem ser levadas a sério pela maioria silenciosa de professores, que reconhecia as melhorias salariais obtidas nesses 20 anos.

Mas, na última greve, surgiu um fato novo, com o sucesso obtido por uma representante da oposição sindical: a professora Amanda Gurgel. Filiada ao PSTU, transformou-se numa verdadeira celebridade depois que um vídeo de sua participação numa audiência pública na Assembleia Legislativa explodiu no You Tube.

É com esse capital que a oposição ao grupo controlador do Sinte aparece na campanha que está apenas aquecendo.

E a eleição municipal?

Como os vasos são comunicantes será difícil separar a luta sindical com a disputa eleitoral, uma vez que, nos dois lados existem candidaturas em gestação, necessitando de argumentos capazes de nutri-las. É neste ponto que o ano letivo entra em campo. Sobretudo pela perspectiva de eclosão de muitas greves, como vem se tornando rotina na escola pública.



DO COORDENADOR DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO, LUIZ ANTÔNIO PAIVA.

“Queremos quebrar o paradigma de que teatro é para a elite. Vamos levar a música clássica até a população”.

NATI MORTEM

O programa RNImport (ex-ProImport) pode se transformar em um nati mortem, depois da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado ter aprovado a unificação das alíquotas, em 4%, nas operações interestaduais envolvendo produtos importados.

MUDANÇA NO PT

O Partido dos Trabalhadores elegeu um novo presidente para o seu Diretório Municipal de Natal, vago com a renúncia apresentada pelo vereador Fernando Lucena. O novo presidente é o advogado Carlos Araújo, eleito no último sábado, tendo Maria Tereza Freire Costa como vice. Na mesma reunião, realizada no último sábado, a deputada Fátima Bezerra foi ungida coordenadora da campanha de Fernando Mineiro.

SERVIDORES INSATISFEITOS

Enquanto a presidente Dilma Rousseff está bombando com os mais altos índices de aprovação do seu governo, os servidores públicos federais anunciam para o dia de hoje uma paralisação “de forma unificada para mostrar a insatisfação com o Governo Federal em relação à negociação da pauta geral do serviço público”, com a chancela do Fórum Nacional de Entidades. Os servidores querem reposição salarial de 22,08% mais a variação do PIB em 2010 e 2011.

DIA DO PROTESTO

As entidades médicas do Brasil estão unidas e, hoje, anunciam um dia de advertência contra as operadoras dos planos de saúde, na luta pela recuperação dos honorários médicos, que consideram defasados, assim como protestar contra a interferência antiética dessas empresas na relação entre profissionais e pacientes.

TURISMO SEM CRISE



Se na área do receptivo só se escuta gemidos e ranger de dentes, o nosso turismo emissivo está de vento em popa. A agência Aerotur, por exemplo, iniciou vendas para dois voos charter com destino a Nova Iorque, nos dias 1º e 2º de Julho, com a oferta de 430 assentos (a expectativa da agência é embarcar mais de 500 turistas para os Estados Unidos no meio do ano). O retorno, 15 dias depois, será partindo de Miami.

ZUM ZUM ZUM

► A Assembleia Legislativa realiza, hoje, sessão solene para marcar o 95º aniversário da presença do Banco do Brasil no estado, por proposta do deputado Raimundo Fernandes.
► Depois da saída de Carlinhos Cachoeira os internos do presídio federal de Mossoró entrarem em greve de fome. Reclamando da má qualidade da comida.
► Nosso escândalo dos precatórios está

na Folha de São Paulo em grande estilo – “Fraude no RN pagou hotel de luxo em Paris – do enviado especial Felipe Luchete.

► Uma coisa é futebol no papel; outra é no campo de jogo. O super Barça não esperava pelo nosso Ramires.

► Hoje completa 195 anos da contrarrevolução em Natal, derrotando um dos primeiros movimentos libertários

com a prisão do seu chefe, André de Albuquerque.

► A Faculdade Estácio de Sá (Alexandrino de Alencar) abre, hoje, inscrição para curso de atendimento ao público, desenvolvido por alunos de Gestão de Recursos Humanos.

► Sepultado em Mossoró, Canindé Alves, grande nome do rádio local, morto sábado vítima de uma parada cardíaca.

► Tabu: o América, este ano, não conseguiu vencer nenhum dos seus jogos realizados em Mossoró, onde decide, hoje, o 2º Turno contra o Baraunas.

► O Jornal de Fato, de Mossoró, abriu seu caderno de cultura, na edição de ontem, com uma reportagem sobre o livro “O Ouro de Goiás”, de Franklin Jorge.

Editorial

Segurança turística

Os problemas da segurança no Rio Grande do Norte são conhecidos de todos. Todos sabem as deficiências e que, mesmo com algumas ações pontuais, a criminalidade continua em alta. E que os crimes custam um tanto a serem resolvidos. Para aferir a realidade basta lembrar que o caso do advogado Anderson Miguel permanece sem solução. E agora, até o delegado mudaram. Mas há situações ligadas à segurança que contribuem imensamente para prejudicar o Estado não só aqui mas fora do Rio Grande do Norte. Isso ocorre quando a área de segurança entra - por conta de algum crime - em interseção com outra.

Recentemente, temos exemplo disso: a segurança (a falta dela) acertando de chofre o turismo, exatamente aquele setor que gera empregos paráb todos e é considerado um dos principais ramos econômicos explorados no Estado.

Trata-se do caso de recentes episódios de violência em Pipa, a praia mais celebrada do Rio Grande do Norte. O primeiro, o atropelamento do casal de argentinos, possivelmente vítimas de um motorista bêbado. O segundo, a morte violenta do chef de cozinha norte-americano.

Ambos os casos estão sendo investigados. Com relação ao primeiro, o motorista se apresentou. Com relação ao segundo, nenhuma novidade. As mortes, pelos aspectos que envolvem, são sinal claro de que Pipa está aceitando de maior atenção da segurança pública. E que, a continuar assim, acabará tendo a atenção daqueles que menos deveriam tomar conhecimento dos casos: os turistas. Mesmo que seja a praia mais linda do mundo, não cabe na cabeça de nenhum habitante do planeta, que neste local não haja polícia para coibir motoristas bêbados ou traficantes/viciados assassinos. Segurança tem de ser prioridade. Do contrário, acaba-se um estado.

Artigo

CARLOS PRADO

Jornalista



É o contracheque, estúpido

Basta parafrasear o marqueteiro de Bill Clinton para, em poucas palavras, identificar o responsável pelo clima hostil dedicado ao investidor no Rio Grande do Norte.

Apesar de revelar algo que até a Pedra da Bicuda está careca de saber, as declarações do empresário Flávio Rocha a respeito do tratamento que o estado dispensa ao capital privado provocaram um verdadeiro tsunami nas tranquilas águas do estuário do Rio Potengi.

O dirigente da Guararapes/Riachuelo não deu nome aos bois, mas como se sabe que a indústria do grupo instalada no estado goza de mais de um incentivo, não deve ser o governo o responsável pela hostilidade a que ele se referiu.

Acuada, como todo setor industrial brasileiro, pelo tripé do câmbio desfavorável, carga tributária excessiva e juros altos, a Guararapes tem sido vítima do zelo dos responsáveis pela aplicação de uma legislação trabalhista arcaica, que trata as relações entre capital e trabalho com os mesmos critérios reinantes nos meados do século passado.

Em muitos estados, o bom senso tem guiado as ações de auditores e promotores do Trabalho, que na defesa dos direitos do trabalhador, cuidam de coibir os excessos, privilegiando a manutenção do emprego.

Afinal, de que adianta um trabalhador repleto de direitos, mas sem emprego?

Desde sempre, o RN tem a fama de “terra do não pode”. Contra os projetos de empreendimentos que prometem gerar riqueza, sempre se levantam as vozes de defensores de toda sorte de normas e princípios.

Essa postura reflete o perfil da economia potiguar, que tem o contracheque como carro chefe.

Estudo realizado pelo IPEA em todos os estados, em 2009, mostrou que 35,78% dos empregos formais do RN são gerados pelo setor público. A média brasileira é de 21,70% e a do Nordeste de 32,05%.

A presença do setor público na geração de empregos nas regiões Sul (16,81%) e Sudeste (16,49%) mostra que a força do contracheque numa economia é inversamente proporcional ao grau de desenvolvimento.

Numa sociedade dominada pelo contracheque manda quem tem os mais polpudos.

Na elite potiguar, o contracheque equivale aos títulos nobiliárquicos da era medieval. São passados de pai para filho e quanto mais dígitos têm mais poder conferem às famílias que os detêm.

Aqui, o contracheque confere uma aura de autoridade e credibilidade a seu detentor. Já ao empreendedor, que cria riqueza e gera oportunidades de emprego e renda, é reservado o papel de vilão.

Quando uma empresa apresenta resultados positivos, aumentando o recolhimento de impostos, a geração de empregos e, é claro, os lucros, seus proprietários são tachados exploradores, para dizer o mínimo.

Já uma falência ou aplicações de multas e taxas, são comemoradas nas rodas dos restaurantes da moda.

O contracheque não vai desaparecer e nem seria bom que isso acontecesse.

O importante é que a economia cresça a ponto de fazer com que os recursos oriundos do setor público se tornem periféricos e não preponderantes.

Só assim será possível tirar os quase um milhão de potiguares da situação de miséria.

NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS JUROS CAÍRAM NA HYUNDAI



NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

HYUNDAI
CAOA

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br

Dilma 1 x 0 Lula

Se a CPI do Cachoeira é o primeiro momento em um ano e três meses de governo Dilma Rousseff em que há divergência de propósitos entre a presidente e seu antecessor, Luiz Inácio Lula da Silva, a escolha do mineiro Odair Cunha como relator mostra que os trabalhos começam sob prevalência do comando do Planalto. Lula e José Dirceu trabalharam muito para que o ex-líder Cândido Vaccarezza (SP) assumisse o posto mais nevrálgico da CPI. O veto a ele mostra que, a exemplo do que ocorreu com a troca de lideranças do Congresso, Dilma instala seu time em postos-chaves e se distancia do "velho PT", notadamente da seção paulista.

ESQUADRÃO

O PT do Senado resolveu entrar em campo na CPI com um time mais "light". "Deixamos os capas pretas na suplência, para emergência", argumenta o líder da bancada, Walter Pinheiro (BA), um dos reservas, ao lado de Delcídio Amaral (MS) e Humberto Costa (PE).

SOS

Um peemedebista também explica por que nomes como Romero Jucá (RR) e Renan Calheiros (AL) não são titulares: "Vamos esperar o Planalto pedir pelo amor de Deus para tirarmos os amadores e colocarmos os profissionais em campo".

DNA

Além do líder Arlindo Chinaglia (PT-SP), da ministra Ideli Salvatti e do presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), Odair Cunha contou com apoio do ministro Fernando Pimentel (Desenvolvimento) para se cacifar para relatoria da comissão.

INFILTRADOS 1

PMDB e a oposição já encontraram um jeito de tentar reduzir o poder do PT na CPI: vão propor a criação de sub-relatorias, braços que tiveram força na CPI dos Correios, em 2005.

INFILTRADOS 2

O PMDB quer comandar a apuração dos negócios da Delta, empresa com ligações com o governador Sérgio Cabral (RJ). A oposição vê na tática a chance de ter algum papel na CPI.

CONTÁGIO

Documento enviado pelo Tribunal de Justiça do Espírito Santo ao governo federal lista

14 cidades capixabas, além de Presidente Kennedy, coração da Operação Lee Oswald da Polícia Federal, que terão contratos investigados sob suspeita de fraudes em licitações.

REFORÇO

Também foi solicitado pela Justiça do Estado apoio de mais agentes da PF para auxiliar nas apurações.

TORNEIRA...

No dia marcado para a votação do Código Florestal, o secretário-executivo da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência, Claudinei do Nascimento, teve reunião com os deputados do PSD para prometer liberação de emendas.

... ABERTA

À bancada do partido de Gilberto Kassab, que concentra grande número de ruralistas, Nascimento disse que o governo deve liberar R\$ 2,5 milhões já na primeira semana de maio.

DEU...

A reunião da Executiva municipal do PSDB que deveria decidir, a pedido de José Serra, a anulação da ação que pleiteia na Justiça os mandatos dos vereadores que deixaram o partido teve de ser adiada por falta de consenso para aprovação.

... ZEBRA

O governador Geraldo Alckmin entrou em campo para remarcar para hoje a discussão da "amistia", essencial para a aliança com o PSD de Kassab e com o PV.

TROMBONE

O encontro ainda terminou com protestos da ala ligada a José Aníbal e Ricardo Trípoli. O vereador Tião Farias reclamou que Serra não procurou os ex-adversários após as prévias.

TIROTEIO

Para atender aos interesses de brancos de olhos azuis, o governo da presidente Dilma opta por expulsar 4,6 milhões de pequenos agricultores do campo.

DO DEPUTADO RONALDO CAIADO (DEM-GO), resgatando expressão usada pelo ex-presidente Lula, ao criticar o governo por ceder a supostas pressões de ONGs e governos estrangeiros para não negociar mudanças no Código Florestal.

CONTRAPONTO

BEIJO, NÃO ME LIGA

Antes de subir ao palco para participar de cerimônia no Palácio do Planalto, a presidente Dilma Rousseff foi mais uma vez chamada pelos jornalistas ontem para dar uma entrevista rápida. Um deles apelou: - Governo aberto fala com a imprensa, presidente!, em referência a protocolo assinado por Brasil e Estados Unidos por maior transparência no poder público. Diante da reclamação, Dilma respondeu rapidamente: - O meu governo é abertíssimo! Eu falo com vocês... Oi, tudo bem? Um beijo.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

GODEIRO DESCARTA RETALIAÇÃO

O desembargador Rafael Godeiro afirmou que não pretende retaliar Carla Ubarana por conta das acusações contra ele. Ex-presidente do TJ apontado como co-responsável pelo esquema de corrupção que ocorreu no Tribunal de Justiça, Godeiro disse que nunca passou pela cabeça dele se vingar da ex-chefe da divisão de precatórios ao ser questionado sobre o medo que a própria Carla manifestou em depoimento ao Ministério Público. "Ela está me fazendo uma acusação tão grande que ela própria acha que deve morrer. Mas jamais passou pela minha mente qualquer tipo de retaliação ou vingança assim. Carla vai pagar pelo que fez sem interferência nenhuma minha. Pode ficar certo disso", afirmou antes de lembrar que nasceu numa região perigosa. "Nunca usei arma, nunca andei com bandidos nem com pistoleiro, apesar de ser de uma região onde existe isso. Mas eu mesmo não conheço nenhuma pessoa desse tipo", contou.

O NOVO JORNAL procurou o desembargador Rafael Godeiro para comentar o conteúdo dos vídeos editados que revelaram parte dos depoimentos dados por Carla Ubarana após assinatura do termo de acordo da delação premiada. O magistrado, que está afastado há uma semana do TJ por determinação do Superior Tribunal de Justiça, disse que já disponibilizou os sigilos fiscal, bancário e telefônico. "Eu não achei nada nesse depoimento. Meus sigilos já estão todos quebrados. Vou aguardar o resultado do sigilo, da averi-



▶ Rafael Godeiro: "Carla vai pagar pelo que fez sem nenhuma interferência minha"

guação", disse.

Questionado sobre a suposta reunião que teria ocorrido para acertar detalhes do precatório da Henasa, com a presença inclusive da prefeita Mícarla de Sousa, Godeiro negou o encontro. "Nunca houve reunião. O que houve foi a assinatura por mim, pela prefeita Mícarla de Sousa, pelo Bruno (Macedo, ex-procurador geral do Município) e por outros envolvidos que homologaram o que tinha sido feito e acordado através do juiz conciliador Cicero Macedo. A minha participação foi tão somente assinar a homologação feita pela prefeitura, que era a devedora. Não houve nenhuma reunião em que eu participasse não. Nunca

tive o menor interesse que fosse feito ou que não fosse feito esse acordo, apenas assinei o que tinha sido realizado pela comissão comandada pelo doutor cicero macedo. E que a prefeita concordou", afirmou.

APARTAMENTO

A reportagem também perguntou sobre a origem do apartamento onde o desembargador mora com a família, na praia de Areia Preta. Carla Ubarana citou no depoimento que a residência havia sido doado por um homem identificado como 'Gilmar'. Rafael Godeiro também negou a doação. Segundo ele, o apartamento foi comprado com o dinheiro dele como

desembargador e da esposa, tabeliã e escritã de dois cartórios em Patu e São José de Mipibu, de 1982 e 1997. Ele reiterou que a quebra dos sigilos dele deixará tudo "Eu não estou com meu sigilo fiscal quebrado? Então a comprovação dos meus impostos de renda durante os últimos cinco anos já foi requisitada. Não recebi doação de coisa nenhuma. Comprei meu apartamento com meu ordenado e o da minha mulher, que foi tabeliã e escritã em Patu e São José de Mipibu e quando o nepotismo era permitido ela trabalhava como assistente de gabinete. Portanto, compramos com as poupanças dela e com a minha", disse.

ADVOGADO DE OSVALDO DIZ QUE NÃO VIU DEPOIMENTOS



▶ Armando Holanda espera autos e relatórios da comissão interna do TJ



▶ Oswaldo Cruz apresentará defesa amanhã no STJ

O advogado Armando Holanda, que defende o desembargador Oswaldo Cruz no escândalo dos precatórios, afirmou que não teve tempo de ver o depoimento dado por Carla Ubarana após a assinatura do termo de acordo da delação premiada. No vídeo, Carla Ubarana diz que na gestão de Oswaldo, a filha dele, Tatianny Cruz, tinha livre trânsito no Tribunal de Justiça. "Tatianny era quem mandava no Tribunal. Era do jeito e da forma que ela queria. Fui para lá porque fui professora dela. Felipe (Cortez) e Tatianny são compadres", afirmou.

Um detalhe que chamou a atenção da reportagem é que os vídeos foram divulgados de forma editada e, fora a citação de Tatianny, o conteúdo sobre o ex-presidente do TJ, Oswaldo Cruz, não apresenta nenhuma novidade em relação ao que já havia sido dito à Justiça pela ex-chefe do setor de precatórios do TJ. Mesmo assim, Holanda afirmou que ficou sabendo dos vídeos apenas pela imprensa. "Não os assisti ainda, apenas vi notícias no jornal. Mas pretendo fazê-lo. Não tenho aprofundamento, mas gostaria de vê-los apartado do contexto geral,

pretendo fazer uma análise mais conjuntural até para saber se há um fato novo em relação ao complexo processo", comentou. O advogado disse ainda que não recebeu os autos do processo nem os relatórios da comissão interna de investigação do TJ desde o início de março, quando Oswaldo Cruz pediu pela primeira vez. Armando Holanda viaja para Brasília hoje. O depoimento de Oswaldo Cruz e Rafael Godeiro está marcado para amanhã. Sábado passado, Holanda afirmou ao NOVO JORNAL que a linha de defesa do desembarga-

dor seria pautada pelo que a acusação vai dizer, o que ele contou não saber ainda já que nada chegou até às mãos do grupo que defende o magistrado. "Ainda não recebi nada, não. Estarei em Brasília amanhã. Não tive tempo de ver até porque não tenho apenas o doutor Oswaldo como cliente", encerrou. O NOVO JORNAL também procurou o desembargador Oswaldo Cruz, mas o telefone celular dele estava desligado.

CONTINUA NA PÁGINA 8 ▶

Anuncie NOVO JORNAL SEM MEDO DE TER OPINIÃO. 3342.0369

Jornal de


ROBERTO GUEDES

Jornalista ▶ robertoguedes@digicom.br

ELEIÇÕES CRIAM CIDADES-PREÇO

Em decorrência dos erros da legislação sobre partidos, os preparativos para a sucessão municipal em todo o Brasil está criando este ano uma nova condição de ente federativo, a cidade-preço. É a situação em que alguns políticos vêem cidades brasileiras que não devem decidir por próprios destinos, subordinando-os, sem querer, ao de outras, situadas a milhares de quilômetros de distância. Só para exemplificar, o de "cidade-preço" é o papel que alguns dirigentes partidários de dimensão nacional querem que Mossoró, no Rio Grande do Norte, exerça em benefício de candidaturas à prefeitura de São Paulo, a capital do Estado homônimo. No caso, os dirigentes nacionais do PT querem passar por cima da escolha de um nome local, o do engenheiro agrônomo Josivan Barbosa, reitor da Universidade Federal Rural do Semi Árido (Ufersa), à sucessão da prefeita Fafá Rosado, de Mossoró, em benefício da candidatura da deputada estadual Larissa Rosado ao cargo pelo PSB, para que esta legenda endosse um projeto de candidatura do PT paulistano, o do professor Fernando Haddad, ex-ministro da Educação.



ROBSON CARVALHO

Não lhes importa muito o fato de a candidatura de Josivan haver sido escolhida no ritual preconizado pelas normas do PT. A prioridade é sacrificá-la em benefício de Haddad. Esta mesma encruzilhada está ligando partidos com função de candidaturas em São Paulo e Salvador, e na Paraíba líderes do PSB procuram a todo custo evitar que uma candidatura própria à prefeitura de João Pessoa termine sendo imolada em decorrência de acordos que a legenda pretende fazer em benefício de candidatos de outras legendas em cidades que nada têm a ver com a Paraíba.

REGISTROS

Desenvolvimento

É nesta quarta-feira, 25, hoje, em seu gabinete, que o arcebispo metropolitano, Dom Jaime Vieira da Rocha, comandará o segundo encontro do grupo que está mobilizando com o objetivo de elaborar um plano de desenvolvimento sustentável para a região da diocese de Natal.

Circo

Uma das principais partes do Moscow Circus On Ice se apresentará a 9 e 10 de junho próximo no teatro Riachuelo, em Natal, com variados números de patinação.

Não quer

O jornalista Heitor Gregório, responsável por um dos blogs mais procurados pelos seridoenses, captou nos últimos dias em Brasília a informação de que a ex-senadora Ivonete Dantas, suplente do senador Garibaldi Alves, seu correligionário no PMDB, não quer disputar a prefeitura de Caicó, que lhe fora sugerida

semanas atrás. Deseja fixar residência em Brasília, como esta coluna havia antecipado.

Imortalidade

Está transcorrendo até à próxima semana o prazo para a inscrição de candidatos a uma das três vagas a serem preenchidas proximamente na Academia Norte-rio-grandense de Letras. A última delas recebe inscrições até meados de maio. As candidaturas à primeira foram inscritas até à semana passada. Segundo consta, os jornalistas Agnelo Alves e João Batista Machado são pule de dez para duas delas.

Rádio

Promete ser feita a luta que os deputados estadual Vivaldo Costa, controlador, e federal João Maia, arrendatário da rádio Caicó FM, travarão a partir desta semana pelo mando sobre a estação. Depois de anunciar sua migração do PR para o Dem, Vivaldo disse que tomará o comando da emissora de João, presidente regional de seu antigo partido.

Perder mandato

A propósito da migração do deputado Vivaldo Costa a partir do PR, anunciada na semana passada, ele corre o risco de perder o mandato se lançar a esta aventura. Se não concordar com a tese da justa causa para o desligamento partidário, o ministério público tentará reverter o mandato para o PR.

Quinze nomes

Provando que não engoliu a imposição de um sobrinho-afim da prefeita Fafá Rosado, o deputado federal Henrique Eduardo Alves, presidente regional do PMDB e líder desta agremiação em sua casa congressual, conseguiu neste início de semana que a presidente do partido em Mossoró, ex-vereadora Izabel Montenegro, lhe apresentasse nada menos do que quinze nomes de correligionários para a candidatura a vice-prefeito. Escolherá o nome juntamente com o agropecuarista e ex-deputado estadual Carlos Augusto Rosado, marido e principal conselheiro da governadora Rosalba Ciarlini e presidente do Dem em

Mossoró, visando a dobradinha a ser patrocinada pelas duas agremiações.

Arrecadando menos

Dirigentes de entidades que recebem doações através das contas pagas à Companhia de Águas e Esgotos (Caern) se impressionaram há poucos dias ao constatar que estão recebendo menos. Ao Hospital Infantil Varela Santiago, por exemplo, a empresa só entregou pouco mais de dois mil reais como sendo o total arrecadado em março último, enquanto o Abrigo Juvino Barreto recebia somente pouco mais de 1,9 mil reais.

Padres

O Rio Grande do Norte ordenará cinco novos padres em julho próximo, todos vinculados à diocese do Seridó. São eles os diáconos Cláudio Dantas, Jerônimo Batista, João Júnior, Josenilton Hipólito, Luiz Carlos e Rodrigo Jovita.

Sem candidato

O prefeito Jorge Bezerra continua sem ter candidato à sua sucessão.



CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI

Jornalista ▶ tarcisiocavalcanti@bol.com.br ▶ http://ptarcisio.blogspot.com

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br | twiter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br/blog

Nosso Código de Ética

Em tempos de sucessivos escândalos, principalmente no âmbito nacional, achei por bem compartilhar com você que me honra com sua leitura, esta reflexão:

O Código de Ética dos jornalistas brasileiros relaciona, em seu capítulo II, artigo sexto, 14 deveres dos quais o profissional da informação não pode fugir.

O primeiro – claro – é fundamental. Está lá: “É dever do jornalista opor-se ao arbítrio, ao autoritarismo e à opressão, bem como defender os princípios expressos na Declaração Universal dos Direitos Humanos”.

Dos 14, o oitavo, pra mim, é básico: “É dever do jornalista respeitar o direito à intimidade, à privacidade, à honra e à imagem do cidadão”.

O décimo também: “Defender os princípios constitucionais e legais, base do Estado Democrático de Direito”. O décimo primeiro: “Defender os direitos do cidadão, contribuindo para a promoção das garantias individuais e coletivas”.

E fechando o listão, o dever décimo quarto de cada um de nós, profissionais do jornalismo: “Combater a prática da perseguição ou discriminação por motivos sociais, econômicos, políticos, religiosos, de gênero, raciais, de orientação sexual, condição física ou mental ou de qualquer outra natureza”.

No artigo sétimo, o Código relaciona nove ações incompatíveis com a dignidade do jornalista. Dessas, destaco:

“O jornalista não pode:

II – Submeter-se a diretrizes contrárias à precisa apuração dos acontecimentos e à correta divulgação da informação.

III – Impedir a manifestação de opiniões divergentes ou o livre debate de idéias.

IV – Expor pessoas ameaçadas, exploradas ou sob risco de vida, sendo vedada a sua identificação, mesmo que parcial, pela voz, traços físicos, indicação de locais de trabalho ou residência, ou quaisquer outros sinais.

V – Usar o jornalismo para incitar a violência, a intolerância, o arbítrio e o crime”.

O capítulo III, em seu artigo 9º é emblemático: “A presunção de inocência é um dos fundamentos da atividade jornalística”.

Por fim, no mesmo capítulo, cito o artigo 11, item III: “O jornalista não pode divulgar informações obtidas de maneira inadequada, por exemplo, com o uso de identidades falsas, câmeras escondidas, ou microfones ocultos, salvo em casos de incontestável interesse público e quando esgotadas todas as outras possibilidades de apuração”.

Enem

A UFRN resolveu aderir ao Enem para substituir o seu vestibular em duas etapas no Vestibular para 2013 e para o de 2014. Ficam no ar duas perguntas: Qual o melhor sistema para o candidato? O Enem democratiza o acesso ao ensino superior? Li a opinião sensata do professor Carlos André que critica o exame do Enem cujas questões, “têm um baixo nível de dificuldade e que supervaloriza a resistência do aluno devido ao número absurdamente elevado de questões que não mede de forma precisa o conhecimento dos candidatos até porque é toda subjetiva.” Além disso, o Vestibular da UFRN, aplicado pela Comperve desde 1972, nunca teve vazamento de questões, anulação de provas etc e foi aperfeiçoado ao longo de sua história, enquanto o Enem apresentou problemas todas as vezes que foi aplicado. Dizer que o Enem democratiza o acesso ao ensino superior é uma balela. A maioria dos aprovados é de egressos das escolas particulares. A única solução para

democratizar o acesso ao terceiro grau seria federalizar todas as escolas e oferecer ensino de qualidade de 1º e de 2º grau. O resto é querer reformar o telhado de um edifício cujo alicerce está em ruínas. P.S. Sugiro que o NOVO JORNAL faça uma matéria sobre o assunto ouvindo os entendidos.

Geraldo Batista

Por e-mail

O América em Mossoró

No Estadual deste ano, o América de Natal ainda não saiu vencedor da cidade de Mossoró. As duas partidas realizadas no Estádio Nogueirão lhe renderam duas derrotas. Uma para o Baraúnas por 1 a 0 e a outra para o Potiguar por 2 a 1. Nesta quarta-feira, o América faz a partida final da decisão do 2º Turno contra o Baraúnas. No jogo de ida, os natalenses venceram de 4 a 1.

Marcos Trindade

Por e-mail

Artigo

Recomendo - muito - a leitura de “A melhor das fugas” por Erick Pereira, ed. de sábado do @NovoJornalRN.

Cláudia Santa Rosa, @ClaudiaStaRosa

Por e-mail

Pobre

Sobre Artigo “O Pobre do Rico”, de Rafael Duarte: Tudo bem, só que pobreza não é atestado de honestidade. E honestidade se prova nas oportunidades. O resto é carta de intenções; e de “boas” intenções o inferno tá cheio. E haja professor de ética, tudo no meio da lama...

Aguinaldo Rebouças

Pelo Blog

Editorial

Sobre editorial “Depredação Oficial”: tem gente morrendo diariamente por falta de recursos para comprar respiradores, leitos de enfermaria e de UTI, etc; será que esse dinheiro desviado de algum modo não contribuiria para suprir essas necessidades?

Fabio Batista

Pelo Blog



AGEMIRO LIMA / NUNO

Editorial 2

A respeito do editorial “Descontrole de Pessoal”: o setor público ainda é o curral perfeito para cabrestos e encabrestados. Todos querendo se beneficiar daquele “amigo” eventualmente eleito.

Mara Silva

Pelo Blog

Jornal

O @NovoJornalRN tenta encontrar o caminho das grandes reportagens, outros tb estão tentando o jornalismo essencial: reflexivo, poético, etc.

Filipo Cunha, @filipocunha

Pelo Twitter

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
 (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
 redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
 comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
 Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
 CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
 Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Paulo Tarcísio escreve nesta coluna às quartas-feiras

POTIGAS
 COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS
 Seja o nosso próximo cliente.
 www.potigas.com.br

OS JUROS
CAÍRAM NA
HYUNDAI

0,99%
a.m.*

NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

HYUNDAI i30 MECÂNICO 2.0 2012 145 CV

R\$
A PARTIR DE

52.990

À VISTA



(CAT I391)

- AR CONDICIONADO
- CD MP3 COM ENTRADA USB E IPOD
- PILOTO AUTOMÁTICO NO VOLANTE
- RODAS EM LIGA LEVE ARO 17
- FREIOS ABS + EBD
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS
- AIR BAG DUPLO

HYUNDAI SANTA FE AUTOMÁTICA 2.4 2012



R\$
A PARTIR DE

98.990

À VISTA



(CAT V109)

- BOTÃO DE START
- CÂMERA DE RÉ
- BANCO ELÉTRICO DO MOTORISTA
- MP3 COM ENTRADA PARA USB
- AIR BAG DUPLO FRONTAL
- AR CONDICIONADO DIGITAL DUAL ZONE
- DIREÇÃO HIDRÁULICA PROGRESSIVA COM REGULAGEM DE ALTURA E PROFUNDIDADE
- VIDROS E TRAVAS ELÉTRICAS
- RODAS DE LIGA LEVE ARO 18"
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS COM ESP, ABS E EBD

HYUNDAI
CAOA

NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

*FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC FEITO SOMENTE COM O BANCO ALFA S/A EM 24 MESES COM ENTRADA DE 20%. TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A, PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0,99% A.M. (COEFICIENTE 0,04702) MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04812. TAXA DO CET, MAIS IOF DE 1,18% A.M. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. TAXA 0,99% A.M. VÁLIDA PARA TODOS OS MODELOS COM EXCESSÃO DO HR E HD 78. PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 25/04/2012 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE. I30 MECÂNICO 2.0, 145 CV, MODELO 2011/2012, CAT I391, A PARTIR DE R\$ 52.990,00 - PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA. SANTA FE 5 LUGARES, 2.4 L, 182 CV, 2WD, MODELO 2011/2012, CAT V109, A PARTIR DE R\$ 98.990,00. NÃO ACEITAMOS SEMINOVO NA NEGOCIAÇÃO. PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA. PINTURA E FRETE NÃO INCLUSOS. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. BLINDAGEM NÃO INCLUSA NOS PREÇOS DOS VEÍCULOS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA.

VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA
DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

Gabardo

Respeite a sinalização de trânsito

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 5 ▶

AMANHÃ É DIA DE STJ

Os ex-presidentes do Tribunal de Justiça, Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro, depõem amanhã, pela primeira vez, no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Os dois desembargadores estão afastados desde quarta-feira passada de suas funções sob suspeita de participar do maior esquema de corrupção da história do TJ.

Os substitutos já assumiram os gabinetes. Osvaldo e Rafael foram acusados pela ex-chefe da divisão dos precatórios do TJRN, Carla Ubarana, de determinar pagamentos a pessoas que não tinham precatórios a receber e de ficar com parte do dinheiro roubado. Eles serão interrogados pelo relator que os afastou, o ministro César Asfor Rocha.

Essa é a primeira vez na história do Rio Grande do Norte que dois desembargadores são afastados e respondem a processos por suspeita de corrupção. Caso o ministro não aceite a defesa preliminar apresentada por eles, os dois podem responder por formação de quadrilha e peculato. Osvaldo Cruz contratou o escritório de advocacia Holanda advogados associados. Já Ra-

fael Godeiro será defendido pelo pernambucano Bóris Trindade.

Além do inquérito criminal que começam do qual começam a se defender amanhã, os magistrados potiguares também correm o risco de responderem administrativamente no Conselho Nacional de Justiça. A corregedora geral Eliana Calmon pediu a abertura de processo administrativo contra os dois desembargadores, mas o pleno do CNJ só vai votar no próximo dia 8 de maio.

DEFESAS

Apesar de serem suspeitos de cometer o mesmo crime, Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro têm adotado linhas de defesa diferente. O advogado Armando Holanda, que defende o Osvaldo, disse que aguarda os autos do processo para definir a defesa. No entanto, já disse que o desembargador foi responsável por todos os seus atos e que não errou nem por omissão nem por opção.

A defesa dele também não quer saber de tentar envolver outro magistrado no processo, como tem feito Rafael Godeiro,



▶ Superior Tribunal de Justiça investiga Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro

que sempre faz questão de lembrar que Carla Ubarana também chefiou a divisão de precatórios no primeiro ano da gestão da desembargadora Judite Nunes, atual presidente do TJ.

Godeiro, inclusive, admite que assinou os documentos de-

terminando a transferência de dinheiro da conta do TJ para a conta de laranjas do esquema. No entanto, diz que assinou tudo sem ler papéis e em confiança a Carla Ubarana. Os dois negam que tenham recebido qualquer quantia em espécie dentro do

Tribunal de Justiça, conforme relata a ex-chefe da divisão de precatórios. Os dois se dizem vítima de uma acusação caluniosa de uma pessoa que assumiu um crime contra dois magistrados que há mais de 30 anos tem serviços prestados à sociedade potiguar.

PRECATÓRIOS DO IDEMA SEGUEM EM DISPUTA

Os 30 servidores do Idema que pleiteiam o benefício de 34 precatórios, cujo valor ultrapassa R\$ 5 milhões, não desistiram do processo mesmo após a procuradoria geral do Estado afirmar que vai pedir a anulação dos precatórios depois que várias irregularidades foram constadas no acordo assinado em dezembro de 2011. Os precatórios se referem às Gratificações de Técnicos em Nivel Superior (GTNS), datado de 2004. Os precatórios do Idema são os primeiros da lista cronológica do Governo do Estado.

O advogado Antônio Luiz Lopes, que defende os funcionários, informou que os servidores abrem mão do acordo firmado, mas vão sugerir a permanência de alguns termos. Ele afirmou também que na audiência de segunda-feira passada, pediu a retirada de quatro pessoas que nada têm a ver com o processo do Ide-

ma e a reinclusão de dois clientes seus no processo que sumiram da lista sem qualquer motivação.

Na edição de ontem, o procurador geral do Estado, Miguel Josino, afirmou que vai pedir a anulação dos processos por três motivos: o acordo foi firmado sem a presença de ninguém da PGE; o Idema teria sido representado por uma servidora que é parte no precatório; e o percentual de desconto para o governo estadual - 15% - ficou bem abaixo do que, segundo ele, diz um decreto de 2003, no qual qualquer acordo de precatório com o governo deve haver um desconto de, no mínimo, 40%. "Um detalhe importante é que o desconto de 15% foi proposto pelo próprio Idema e não pelos servidores", disse.

O advogado Antônio Lopes admitiu que na audiência de dezembro nenhum procurador da PGE apareceu. No entanto, afir-



▶ Audiência sobre precatórios do Idema reabriu trabalhos do setor

mou que o Idema foi representado por um assessor jurídico do órgão (Maria Helena Bezerra Cortez) e pelo diretor geral (Gustavo Szilagyi); e que o decreto 16,760 de 11 de março de 2003 determina que para precatórios superiores a 40 salários

mínimos, o acordo depende apenas da assinatura da governadora. "Nos precatórios onde valor vai até 40 salários mínimos é que o percentual máximo do acordo é que é de 60%", disse o advogado que se queixa da presença de quatro pessoas que nada tinham

a ver com os precatórios no processo. "Na audiência de dezembro fizemos as considerações para regularizar o precatório. Algumas pessoas estavam ali, mas não tinham precatórios ligados aos idema. E ainda preferiram dois clientes nosso. Na audiência segunda-feira o dr. Luiz Alberto disse que ia averiguar e então a procuradora Magda Letícia pediu vistas no processo. A gente não queria a validação daquele acordo, mas a manutenção dos termos", comentou.

O procurador geral do Estado Miguel Josino informou ontem que iria sugerir à divisão de precatórios do TJRN uma série de modificações depois que a PGE encontrou falhas no novo modelo adotado pelo setor. Procurador ontem para comentar as declarações do advogado Antônio Luiz Lopes, ele não atendeu os telefonemas.

MP NÃO FALA

O Ministério Público informou através da assessoria de comunicação que não vai se pronunciar sobre o vazamento dos vídeos com o depoimento tomado de Carla Ubarana após assinatura do termo de acordo da delação premiada. Os promotores não quiseram falar com a imprensa sobre o caso. Os vídeos foram enviados ao Superior Tribunal de Justiça, Conselho Nacional de Justiça e para o Tribunal de Contas do Estado. O processo no STJ corre em segredo de justiça. Um detalhe importante dos depoimentos é que Carla Ubarana não conformou, em juízo, várias informações prestadas no testemunho aos promotores. Para o processo penal que corre na 7ª Vara Criminal, o que vale é o que foi dito dia 30 de março ao juiz José Armando Ponte.

MICARLA DIVULGA NOTA SOBRE ACORDO DA HENASA

A prefeita Micarla de Sousa também resolveu se manifestar sobre o caso Henasa. Citada por Carla Ubarana como uma das participantes de uma reunião que teria definido o acordo do polêmico precatório pago a Henasa, a prefeita afirmou que agiu de forma responsável e séria. Ela lembrou também que assim que assim que o valor do pagamento foi questionado pelo Tribunal de Contas do Estado, a prefeita mandou suspender o pagamento do precatório e ainda criou uma comissão de procuradores para investigar o caso. Micarla caracteriza qualquer outra versão sobre o acordo que admite ter assinado como "ilações sorrateiras e suposições dos que tentam denegrir a imagem e honra alheias".

VEJA A NOTA OFICIAL NA ÍNTEGRA:

A respeito de notícias veiculadas nesta terça-feira, 24, que tratam de declarações prestadas pela ex-chefe da Divisão de Precatórios do Tribunal de Justiça do Estado, Sra. Carla Ubarana, considero essenciais os seguintes esclarecimentos:

Como prefeita do município de Natal fui convidada e compareci ao Tribunal de Justiça para assinar o documento que possibilitaria, sob a forma de precatório, o pagamento de uma dívida da Prefeitura junto a uma empresa, dívida essa herdada de gestões anteriores e que emperrava a lista de pagamento de outros precatórios; Agi de forma clara e fiz registrar o ato inclusive

no site da Prefeitura do Natal. O acordo foi fruto de um processo público, acompanhado pela Procuradoria Geral do Município, por juizes e por desembargadores da maior corte da Justiça do Rio Grande do Norte e na presença de representantes do Ministério Público. Tratei do assunto com autoridades judiciárias consideradas, há até bem pouco tempo, acima de qualquer suspeita.

Os documentos e as imagens da assinatura do acordo para pagamento do precatório nunca foram tratados de forma sorrateira, escusa ou escondida como querem sugerir alguns na tentativa de escapar da ação da Justiça. Muito

pelo contrário: quem, como gestora, assina um acordo cujo valor foi arbitrado pela Justiça, acompanhado pelo Ministério Público e dá a ele total publicidade assim o faz por agir de forma responsável e séria.

Reitero que tão logo a Comissão Especial do Tribunal de Contas do Estado questionou o cálculo e valor final do precatório determinei a pronta suspensão do pagamento até que se tenha uma decisão final sobre a questão. Confio na apuração isenta e na imparcialidade que separa a verdade dos fatos e atos públicos das ilações sorrateiras e suposições dos que tentam denegrir a imagem e honra alheias.

CONTINUA
NA PÁGINA 9 ▶

A MAIOR NEGOCIAÇÃO DO TJ

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 8 ▶

SILVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O novo depoimento da ex-chefe do setor de precatórios do Tribunal de Justiça, Carla Ubarana, revela todos os detalhes do pagamento do maior precatório já negociados pelo Judiciário. Seguindo ela conta, a dívida (a princípio para ser paga com dinheiro público) saltou de 7 mil (ela não tem certeza da moeda da época) para R\$ 200 milhões. Sabe-se, entretanto que, na realidade, o cálculo final desse precatório foi de R\$ 191 milhões; e que a negociação foi fechada em R\$ 95 milhões. Tudo isso relativo a uma dívida que o Município de Natal adquiriu junto à Henasa Empreendimentos Turísticos Ltda.

O fermento que fez esse bolo inchar tanto, segundo contou Carla Ubarana aos promotores do Patrimônio Público, foi o número de atualizações em cima da dívida original. A Henasa entrou na Justiça contra a Prefeitura depois que o Instituto de Planejamento de Natal (Iplanat), atual Semurb, em 1985, embargou as obras de um hotel que a Henasa estava construindo em Ponta Negra, um dos metros quadrados mais caros da cidade. Além de ter determinado a demolição



▶ Em vídeo da delação premiada, Carla Ubarana revela detalhes da dívida que saltou de "7 mil" para "R\$ 200 milhões"

do mesmo.

No novo vídeo divulgado na internet - que mostra o depoimento dado logo após a assinatura do termo de delação premiada com o Ministério Público - Carla Ubarana conta que o processo do precatório da Henasa ficou suspenso entre 2002 e 2007.

Não explica o porquê. Disse que o processo do precatório da Henasa é o maior que existiu até hoje no Tribunal contra o município de Natal. "Esse processo da Henasa ele é um processo de 97 ou 99 se não me engano" declarou. O valor inicial do precatório era de 7 mil e o processo ficou sus-

penso de 2002 a 2007. "Eu não sei o porquê, só sei que ele ficou suspenso", comentou.

Por uma questão de conveniência dos proprietários da Henasa, o processo não voltou para a lista de pagamento de precatórios, relatou Ubarana. "Só foram pedir no final da gestão de

2009" quando o presidente do TJRN era o desembargador Rafael Godeiro. Como o processo estava suspenso, a lei dizia que ele deveria voltar à posição inicial. E por ser o primeiro da ordem, ele travou a fila, atrasando os demais processos.

Corrigidos os 7 mil do preca-

tório chegaram aos R\$ 200 milhões porque foi o único processo que passou por todas as transformações de notas e a aplicação de juros 1% ao mês. Nessa época, segundo a ex-chefe de setor, que já estava cuidando da conciliação com relação a precatórios era o juiz Cícero Martins de Macedo Filho.

Para se chegar a um acordo entre o Município e a Henasa foram mais de dez audiências. Primeiro com o advogado da empresa, depois com o procurador geral Bruno Macedo, contou Ubarana aos promotores. Posteriormente, os procuradores questionaram o valor: "(Eles) Questionaram, ciscaram, reclamaram. Foi uma confusão grande, mesmo tendo baixado de R\$ 200 milhões para R\$ 95 milhões. Mas o procurador (Bruno Macedo) bateu o pé dizendo que o processo já tinha sido assinado, já havia sido homologado" reportou Carla Ubarana. Macedo alegou que todo acordo feito era publicado na internet e por isso, não iria voltar atrás. Até o advogado da Henasa, Fernando Caldas, pediu ao procurador geral que retirasse a decisão da internet porque estava levantando questionamento na mídia e isso poderia complicar para eles, reproduziu Ubarana. Todos os acordos feitos contavam com a presença das partes interessadas.

MICARLA ASSINOU ACORDO COM RAFAEL GODEIRO

Carla Ubarana disse que pela primeira vez na história do TJRN, um acordo foi assinado pelo presidente (Rafael Godeiro) e também, pela primeira vez a prefeita Micarla de Sousa, depois de mais de 300 audiências com o Município, compareceu ao Tribunal. Até Osvaldo Cruz, o ex-presidente que não tinha mais nenhuma relação com os precatórios compareceu a assinatura na sala da Presidência, comentou Carla Ubarana, que disse ter sido marcada uma reunião posterior para o acordo de como seria feito o repasse.

"Não sei, não participei, não sei o que foi acordado. Só sei que todo dia 10 eu recebia na conta 8604 os R\$ 323 mil no começo e fazia essa divisão (para a Henasa e o advogado)".

Pelo acordo entre o Município e a Henasa, no primeiro ano, foi paga uma parcela de R\$ 323 mil na condição de que seriam doze parcelas desse valor e em março haveria um balão de R\$ 5 milhões com uma nova atualização no final de um ano incidindo juros. Só incidiria a tabela 01 da Justiça Federal passando dos R\$ 323 mil para R\$ 396 mil à



▶ Em nota, Micarla negou insinuações feitas por Carla Ubarana

Henasa e ao advogado Fernando Caldas, subestabelecido no lugar do advogado Raimundo Nonato que deixou o caso. Carla Ubarana disse que o advogado Fábio Hollanda também estava nesse processo e isso teria causado problema. Não disse qual.

Os promotores perguntaram então se era "possível que o acordo tenha sido celebrado, contemplando honorários"; e quem homologou ou fez o acordo. Carla Ubarana respondeu que não tinha provas mas que não viu necessidade nenhuma da reu-

nião entre os desembargadores e a Prefeita. "Eu nunca vi necessidade de reunião entre eles. E a aceitação da redução de valor foi muito rápida". Carla conta que não lembra quem foi o juiz que determinou a correção de 1% ao mês, mas afirma que quem homologou o acordo foi Ibanez Monteiro. Na tarde de ontem, a prefeita Micarla de Sousa negou que qualquer acordo tenha sido "tratado de forma sorrateira, escura ou escondida como querem sugerir alguns na tentativa de escapar da ação da Justiça".

HENASA PERDEU AÇÃO CONTRA FRANCÊS

A Henasa Empreendimentos Turísticos Ltda, ganhadora de milionária ação de precatório contra o Município de Natal, devido o embargo na construção de um hotel de sua propriedade em Ponta Negra, não teve o mesmo sucesso em um processo contra o francês Michel Claude Guichard Diot.

O francês foi o primeiro a reclamar da construção do hotel da Henasa, em 1985. Michel Claude Guichard Diot morava vizinho ao terreno onde a Henasa estava construindo um hotel e entrou uma ação judicial junto ao Iplanat (hoje Semurb) porque as obras estariam provocando rachaduras em sua residência. O Iplanat foi ao local e terminou embargando a obra por outro motivo, estar acima do gabarito de 7,5 metros de altura, ao invés de dois andares, já estava no terceiro piso. A Pre-

feita, então, demoliu a obra.

Por causa do embargo, a Henasa, representada por seu proprietário Farouk Nabig Hussein entrou na justiça com ação contra a Prefeitura e Michel Claude Guichard Diot. Em 1988, o francês contratou o advogado Diógenes da Cunha Lima para defendê-lo. "A Prefeitura e nós perdemos no Tribunal de Justiça (do RN)". O advogado recorreu ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) e em Brasília fez defesa oral na sustentação da causa de seu cliente. Mas a Prefeitura, defendida pela Procuradoria Geral do Município não teve o mesmo êxito.

Segundo Diógenes da Cunha Lima, a Henasa já tinha entrado com uma ação executória contra Diot. Na certeza de que ganharia no STJ, a empresa já estava cobrando do francês uma indenização. O advogado disse que não lem-

brava com detalhes do valor, mas acha que chegava perto de R\$ 3 milhões no processo originado na 5ª Vara da Fazenda Pública em Natal.

Em 1993, Diógenes da Cunha Lima requereu recurso especial no TJRN que afastou a condenação em perdas e danos contra o seu cliente, apesar de a Henasa ter entrado com recursos, o processo contra Diot foi definitivamente arquivado dia 3 de abril passado pelo juiz das 5ª Vara da Fazenda Pública em Natal, Airton Pinheiro. Como o caso é antigo, o advogado disse que perdeu contato com o cliente.

O NOVO JORNAL tentou falar com os proprietários da Henasa, o casal Farouk Nabig Hussein e Marta Maria Guerra Hesseini. De acordo com a Assessoria de Imprensa da Henasa, os Hussein preferem, por enquanto, não comentar mais o caso.

HOTEL SEGUE FUNCIONANDO

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

Na área do terreno que, desde 1985 passou a ser palco de uma disputa judicial que culminou com o embargo de uma obra e um suspeito precatório superdimensionado, abriga hoje um moderno e aconchegante hotel a 50 metros da praia de Ponta Negra e a cerca de 2 km de um dos mais famosos cartões postais da capital potiguar, o Morro do Careca.

O Hotel Ponta do Sol, localizado na Rua Pituba, ocupa 75% da área de um quarteirão que se estende até a Avenida Engenheiro Roberto Freire e foi vendido há quase três anos pela Henasa Empreendimentos Turísticos Ltda. É administrado pela empresa Ponta do Sol Praia Hotel LTDA que comprou o prédio já cons-

truído em outubro de 2009 e em dezembro do mesmo ano inaugurou o empreendimento.

A área atual que está sendo ocupada pelo empreendimento tem cerca de 4,2 mil m² e deve custar aproximadamente R\$ 16 milhões, levando-se em consideração o preço médio do metro quadrado na região, avaliado em R\$ 4 mil. Esta estimativa, no entanto, corresponde apenas ao terreno, sem incluir o prédio.

A Henasa não divulgou o valor da venda mas disse, por meio de sua assessoria que todas as dívidas de empréstimos e financiamentos foram repassadas para o novo dono do hotel, sendo que estava em dia com todas as licenças exigidas.

O hotel tem suítes, Apartamentos Luxo e Super Luxo (Todos com vista para o mar) tota-



▶ Antigo hotel da Henasa hoje é o Ponta do Sol

lizando 79 quartos, em acomodações com classificação quatro estrelas. O empreendimento e a empresa administradora não têm nenhuma relação com o caso do precatório superfaturado, porém, quem passa pelo local, não imagina que aquele ter-

reno é palco da polémica envolvendo de uma ação judicial que resultou no embargo e demolição de um hotel em construção, culminando em outra ação judicial que levou ao pagamento indenizatório que está incluído no escândalo dos Precatórios do tri-

bunal de Justiça.

Em nota, a Henasa informou que a propriedade onde seria construído o empreendimento turístico foi embargado pela Prefeitura do Natal em 1985, após uma ação judicial impetrada pelo empresário francês Michel Claude Guichard Diot.

Havia reclamações de vizinhos ao extinto Iplanat (Instituto de Planejamento Urbano de Natal), órgão transformado na Semurb, de que a obra estaria causando rachaduras nas paredes das residências. Com isso e a ação judicial, o órgão vistoriou a obra e teria detectado irregularidades que resultaram com o embargo da obra. O problema é que a construção ultrapassava o gabarito de 7,5 metros levando a prefeitura a demolir a construção.

Após o embargo, com o impedimento em construir o hotel,

a Henasa entrou na justiça em 1988 contra a Prefeitura do Natal por "perdas e danos", devido à paralisação e demolição da obra.

Em 1994, a Henasa comprovou erro do Iplanat ao embargar a obra e determinar a demolição e inicia o processo para pagamento do precatório que, a princípio era de aproximadamente R\$ 17 milhões. A dívida deveria ter começado a ser paga em 1996, mas isso não aconteceu porque o Município recorreu a todas as instâncias do Poder Judiciário para não pagar o valor que foi determinado pela Justiça Estadual, prolongando a resolução do processo. Enquanto isso, no local, um novo hotel foi construído pela Henasa e, estando concluído, foi vendido à empresa que transformou o prédio em Hotel Ponta do Sol. A estrutura física do hotel ainda permanece a mesma que foi erguida pela Henasa

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,882		0,7%	9%	0,21%
TURISMO	1,940	2,486	61.971,14		

CASA PRÓPRIA COM JUROS MENORES

/ IMÓVEIS / CAIXA ECONÔMICA FEDERAL ANUNCIA REDUÇÃO DE TAXAS PARA FINANCIAMENTOS DE IMÓVEIS. BANCO TAMBÉM VAI LANÇAR DOIS NOVOS FUNDOS DE INVESTIMENTO COM ACESSO MAIS FACILITADO

No esforço do governo de pressionar os bancos privados a reduzir juros, a Caixa Econômica Federal anuncia hoje queda nas taxas dos financiamentos imobiliários. O tamanho dos cortes estava sendo definido hoje à noite pelo Conselho Diretor da Caixa, banco que domina o mercado habitacional. Com uma carteira de R\$ 153 bilhões, o banco público tem 74% desse mercado e espera induzir cortes também no setor privado porque essa é uma das áreas de maior interesse dos bancos atualmente.

Além de ser um setor em expansão, o crédito imobiliário estabelece relacionamentos de longo prazo. Bem aproveitado, dá ao banco oportunidade de vender outros serviços aos mutuários. As taxas cobradas pela Caixa no crédito imobiliário atualmente variam de 4,5% a 10% ao ano. O banco vai reduzir o custo dos financiamentos mais caros, que têm como lastro os depósitos em caderneta de poupança e hoje respondem por cerca de metade dos financiamentos.

O presidente da Caixa, Jorge Hereda, antecipou que as linhas do banco terão juros mais baixos também para móveis, eletrodomésticos e para o programa habitacional Minha Casa, Minha Vida. A Caixa vai anunciar também, nos próximos dias, a criação de dois novos fundos de investimentos com baixas taxas de administração.

A presidente Dilma defende uma queda dessa cobrança como forma de manter os fundos mais rentáveis do que a caderneta de poupança diante da tendência de queda da Selic, a referência de ju-

ros fixada pelo Banco Central.

Com isso, a equipe econômica considera que o BC terá mais tranquilidade para fazer novas reduções na Selic, hoje em 9% ao ano. Nas contas de técnicos, uma queda significativa nas taxas de administração pode permitir que o BC reduza seus juros para ao menos 8% sem necessidade de mudar a forma de remuneração da poupança, que tem rendimento mínimo fixado em lei e não paga Imposto de Renda (IR).

Nas últimas semanas, Caixa e Banco do Brasil já haviam anunciado a redução dos juros de várias operações. A iniciativa dos bancos públicos forçou os concorrentes privados a seguir o mesmo caminho para evitar perda de clientes e, principalmente, para pôr fim à guerra com o Palácio do Planalto.

Inicialmente, o setor privado resistiu às pressões da presidente Dilma, tentando transferir para o governo a responsabilidade pela redução dos chamados "spreads" - diferença entre o que os bancos pagam para captar recursos e o que cobram de seus clientes nos empréstimos -, mas depois recuaram.

INADIMPLÊNCIA

Maior banco privado brasileiro, o Itaú Unibanco informou hoje que trabalha com a maior inadimplência em dois anos, risco que faz encarecer os empréstimos e que dificulta a redução nos juros. Além de perdas, o banco demonstrou que a inadimplência alta trouxe despesas adicionais com provisão para cobrir eventuais calotes, que reduziram os ganhos no primeiro trimestre deste ano.



► Caixa também vai disponibilizar juros mais baixos para móveis e eletrodomésticos

O Itaú teve lucro líquido de R\$ 3,544 bilhões -2,6% menos do que no mesmo período de 2011, já descontados os efeitos extraordinários. Embora bilionário, o lucro poderia ter sido maior se não fosse o aumento de 37,7% nas despesas com provisões de crédito, que saltaram de R\$ 4,38 bilhões para R\$ 6,031 bilhões na comparação com o primeiro trimestre de 2011. Itaú e Bradesco - que na véspera também anunciou alta nos calotes -, os dois maiores bancos privados do país, sugerem que o ambiente econômico não é favorável e que deverão resistir a implementar reduções agressivas no juro, como anunciaram Banco do Brasil e Cai-

xa Econômica.

No caso do Itaú, os pagamentos com atraso acima de 90 dias atingiram 6,7% dos empréstimos feitos a consumidores pessoa física -patamar de março de 2011.

Os atrasos das empresas eram menores, de 3,7% do total, mas também os maiores desde dezembro de 2009.

Para Rogerio Calderón, vice-presidente do Itaú, a inadimplência deve continuar subindo nos próximos meses e só vai cair no fim do ano. A maior preocupação é com o consumidor pessoa física, cujos atrasos se aceleraram desde dezembro de 2011.

Os atrasos entre 15 e 90 dias,

que funcionam como prévia da inadimplência acima de 90 dias, subiram de 6,9% para 7,9% de dezembro até março. Mas, para as empresas, os atrasos de menos de 90 dias seguiram estáveis em 2,3%.

"Gostaríamos de poder reduzir mais os juros, mas, neste momento, identificamos um cenário de inadimplência mais alto do que o desejado. Temos a preocupação de evitar o superendividamento." O banco não acredita que haverá redução nos ganhos com os empréstimos devido ao aumento da competição com os bancos públicos. "Essa redução será compensada por volumes maiores de empréstimos", disse.

/ IMPORTAÇÃO /

Senado aprova projeto que prejudica o RN

O Senado aprovou ontem o projeto de resolução que unifica as alíquotas de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) para produtos importados e, assim, põe fim à chamada "guerra dos portos". O texto aprovado unifica para 4% as alíquotas interestaduais do imposto sobre importados, reduzindo a receita dos Estados que oferecem os incentivos.

Apoiado pelo governo Dilma Rousseff e pelas entidades representativas da indústria nacional, a proposta sofreu oposição veemente dos governadores e das bancadas de Goiás, Espírito Santo e Santa Catarina, inclusive com ameaças de retaliação ao Planalto no Congresso.

Na "guerra dos portos", Estados de menor expressão econômica oferecem incentivos fiscais para a entrada de produtos estrangeiros e depois se beneficiam da arrecadação do ICMS quando as mercadorias são revendidas para outros locais. Era o caso do Rio Grande do Norte, que ainda tentava emplacar o Import RN e agora está prejudicado.

Como a prerrogativa de definir as alíquotas de ICMS é do Senado, o texto vai à promulgação, não sendo, portanto, objeto de análise da Câmara ou da Presidência da República.

No ano passado RN criou o Import RN, que só conseguiu ser aprovado pela Assembleia Legislativa no início deste ano depois de reformulações. No entanto, com a aprovação no Senado da unificação da alíquota de ICMS em 4% para as importações em todos os estados brasileiros, o programa fica prejudicado.

Em entrevista concedida ao NOVO JORNAL, o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Benito Gama, disse que o que interessava ao Rio Grande do Norte era a proposta encampada pelos demais estados: a alíquota ficaria em 12% e cairia um ponto percentual ao ano, até atingir os 8%. O governo federal, porém, conseguiu que a Comissão de Assuntos Econômicos do Senado aprovasse a proposta dos 4%.

"Não é o fim do mundo se for aprovada, mas a competitividade



► Benito Gama estima que aprovação só atinge programa em 20%

de do Import RN se reduz em mais da metade", avaliou (semana passada). A intenção de Gama era chegar a um meio termo, nem os 4% nem os 8% que pedem os estados. Se a proposta atingisse os 6% de ICMS, a competitividade cairia metade. Caso os 8% fossem aprovados, só se perderia 20% em torno do Import RN. Quando conversou com o NOVO JORNAL, Gama disse que a proposta aumenta a competitividade para estados

melhor estruturados como São Paulo e Rio de Janeiro.

Ainda assim, na ocasião, o secretário tentou demonstrar que não perdeu o otimismo. "Mas o Import RN não acaba. Tem a questão da distância do frete, mas o Rio Grande do Norte vai ser o grande corredor de exportação e importação do Nordeste, qualquer que seja a alíquota", defendeu.

Procurado novamente pela reportagem para repercu-

tir a decisão do Senado, Benito Gama informou via assessoria de imprensa que só iria se pronunciar após a votação da matéria. Hoje, o secretário deve falar sobre o assunto.

Atualmente o Rio Grande do Norte não possui nenhum programa de incentivo às importações. A alíquota de ICMS praticada é de 17%. Com o Import RN, o imposto cairia para 2% na entrada de produtos do exterior e ficaria zerada para os demais estados importarem via Porto de Natal. A condição ideal, no entanto, é a de guerra fiscal. "Não pode atacar a guerra fiscal. Mas tem que dar compensações para todos os estados", frisa.

Na visão de Benito Gama, a questão deveria ser discutida com mais profundidade e não nessa "afobação" que o governo federal está querendo. "A pressão do governo federal é por causa do aço e da petroquímica. Mas negociação é igual namoro: a gente sabe quando começa, mas não sabe quando termina", limitou-se a dizer, ainda na segunda-feira. A aprovação foi obtida por com 52 votos a favor.

/ RECEITA /

LUCROS DOS BANCOS IMPULSIONAM ARRECADAÇÃO

Um dos principais fatores que impulsionaram o crescimento da arrecadação federal neste ano, a lucratividade das empresas está influenciada pelo setor financeiro, disse ontem a secretária adjunta da Receita Federal, Zayda Manatta. Segundo ela, a análise das receitas da União mostra que a lucratividade dos bancos está bastante superior à dos demais setores da economia.

De acordo com a secretária adjunta, os dados referentes ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) revelam que as entidades financeiras responderam pela maior parte do crescimento real de 13,49% na arrecadação dos dois tributos de janeiro a março. Esse número leva em conta a inflação oficial pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Com receitas R\$ 6,598 bilhões superiores ao mesmo período do ano passado, o IRPJ e a CSLL responderam por 42% do crescimento real de R\$ 15,560 bilhões na arrecadação das receitas administradas pela Receita Federal. "Pode-se dizer que o crescimento desses dois tributos reflete bastante o resultado do setor financeiro, que neste período foi superior ao dos demais setores", declarou Zayda.

Em relação à arrecadação da declaração de ajuste, o pagamento de IRPJ e CSLL das entidades financeiras aumentou 65,5% de janeiro a março na comparação com os mesmos meses do ano passado, descontando o IPCA. Para as empresas dos demais setores, o crescimento totalizou 25,09%. Em relação ao pagamento pela estimativa mensal de lucro, o recolhimento das instituições financeiras subiu 55,3%, enquanto o dos demais setores caiu 10,42%.

De acordo com Zayda, a disparidade dos bancos também pode ser comprovada no comparar o pagamento de outros tributos. A arrecadação de Imposto de Importação, Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), IRPJ, CSLL, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e PIS/Pasep teve crescimento real de R\$ 9,012 bilhões no primeiro trimestre deste ano em relação ao mesmo período de 2011. Desse total, 88,21% - R\$ 5,655 bilhões - vieram do setor financeiro. Segundo a Receita, ao considerar apenas esses tributos, o Fisco obtém dados mais aproximados sobre a carga tributária própria de cada setor. "O setor financeiro retém muitos tributos de outros setores e repassa ao Fisco, como o IOF [Imposto sobre Operações Financeiras] e o Imposto de Renda Retido na Fonte, mas esse cálculo exclui essas situações", explicou. O desempenho dos bancos e a formalização dos trabalhadores que contribuem com a Previdência Social ajudaram a compensar a queda de arrecadação em outros setores, como a indústria.



FÓRMULA DE SUCESSO

/ EMPREENDEDORISMO / PRIMEIRA FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO DO RN, QUE NASCEU NUMA ÁREA DE SERVIÇO RESIDENCIAL, HOJE ESTÁ EM 14 ESTADOS, COM 58 LOJAS FRANQUEADAS

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

UMA EMPRESA QUE começou em uma dependência de empregada hoje é um dos maiores casos de sucesso no Brasil. A Farmafórmula, primeira farmácia propriamente dita de manipulação do Rio Grande do Norte, está presente em 23 cidades de 14 estados brasileiros com uma rede de 58 lojas franqueadas.

No mundo dos negócios da indústria farmacêutica tornou-se uma referência nacional do setor e está para inaugurar no bairro de Dix-sept Rosado, uma megaloja com 1.200 metros quadrados inspirada nos moldes da distribuição interna da Natura.

A nova loja da Farmafórmula com dois pisos de 600 metros quadrados cada, que em julho estará concluída, terá o maior laboratório de manipulação

de medicamentos do Nordeste. As divisórias internas serão no modelo de cápsulas de vidro integradas e isoladas. Vai permitir, por exemplo, que visitantes não precisem mais se paramentar com batas, luvas, toucas e toda a parafernália exigida como prevenção para evitar a contaminação nos laboratórios. O visitante poderá ver todo o processo de fabricação como se estivesse vendo um aquário.

É um sonho antigo que agora eu realizo” expressa Júlio Maia.

O idealizador de tudo, o empresário e farmacêutico Júlio Fernandes Maia Neto, 57, comemora mais um êxito na trajetória da empresa teve como primeira sede, um quarto de empregados da casa do pai, que era dono da Farmácia Tírol na década de 1970. Júlio Maia começou a Farmafórmula em com uma sócia e depois da dissolu-

ção tocou sozinho a empreitada. A nova loja vai contar além do moderno laboratório de produção com área administrativa e almoxarifado em uma região da cidade que os urbanistas da UFRN denominaram tecnicamente de “Quadrilátero 21”, o local que abrange bairros como Lagoa Nova, Dix-sept Rosado, Cidade da Esperança e parte do Alecrim para onde Natal se expande.

As lojas em Natal abrigam peças que vão fazer parte do Museu da Farmafórmula no novo endereço como a piluleira, uma peça metálica onde se faziam as pílulas manipuladas, hoje substituídas pela encapsuladeira. Também uma biblioteca adquirida e com livros doados ao longo dos anos sobre manipulação de remédios vão fazer parte do museu junto com frascos a tampas de rolhas.

O SEGREDO DOS MANIPULADOS

FOTOS: VANESSA SIMÕES / NJ

O crescimento dos remédios manipulados, atualmente, é muito simples de explicar na opinião de Júlio Maia. Segundo ele, tanto profissionais médicos como a própria população têm mais informações sobre o segmento. Depois, a fórmula manipulada é personalizada, prescrita pelo médico na dosagem certa para o paciente e quantidade ideal, evitando desperdício. Outro fator é que não existe bula, o médico diz ao paciente tudo sobre o medicamento e sua forma de uso, que consta ainda na receita além de poder ser modificado durante o tratamento. “Os meios de administração (do remédio) são flexíveis”, atesta. E a confiança também é pela certeza de se usar uma matéria-prima de qualidade fornecida pela



indústria. Cada medicamento da Farmafórmula é rastreado. Ou seja, sabe-se de sua procedência desde a origem.

Em Natal, a rede tem um sistema online onde é possível cada loja saber, em tempo real, todo o processo de produção

CADA MEDICAMENTO DA FARMAFÓRMULA É RASTREADO. OU SEJA, SABE-SE DE SUA PROCEDÊNCIA DESDE A ORIGEM

entre si. Esse modelo deverá ser implantado em nível nacional dentro de um ano.

A Farmafórmula oficialmen-

te tem data de nascimento em 1981, no edifício Odontomédica, em Petrópolis, época em que a cidade só tinha a Farmácia Natal, pertencente ao pai de Júlio Maia, e onde ele deu os primeiros passos para a empresa comanda hoje. Mas a empresa do pai mas que não era propriamente uma farmácia de manipulação. E a manipulação de remédios, e seu novo conceito de farmacotécnica, sempre foi uma das disciplinas do curso de Farmácia que mais cativou o estudante Júlio.

Dos 18 metros quadrados do primeiro laboratório de manipulação para o próximo de 1.200 metros quadrados nada foi muito fácil. E perseverança foi a alma do negócio. Júlio Maia lembra que no início manipulava uma fórmula por dia e hoje

são 600. Desconhecida entre a população e a classe médica na década de 1980, o farmacêutico empresário foi um trabalho de formiguinha. Visitou consultórios médicos para mostrar a importância da manipulação, uma técnica da farmacologia que por desconhecimento, se confundia com amadorismo até então. Para se ter ideia, a cidade tinha apenas seis dermatologistas na época, uma das especialidades que mais requisita esse tipo de produto. Mas era preciso, antes, se especializar. O recém formado, em 1978, foi aprender nas melhores fontes como manipular. Fez estágios em farmácia hospitalar e manipulação em São Paulo e pública em Buenos Aires, a capital da América Latina no setor.

O HOMEM DE SEIS MILHÕES DE FÓRMULAS

Com a experiência de professor da UFRN, com três livros publicados na área de farmácia hospitalar, participação em congressos no Brasil e no exterior, os caminhos trilhados por Júlio Maia foram abrindo espaço para seu negócio pioneiro no mercado local. Abriu duas lojas em Natal e uma filial em Fortaleza, a maior da rede e em 28 anos já bateu a marca de 6 milhões de fórmulas manipuladas pela rede Farmafórmula que somente em Natal gera 140 empregos diretos entre farmacêuticos, técnicos em manipulação, administradores, assistente social, economistas e 600 indiretos. No Brasil são mais de 600 empregos diretos e 2 mil indiretos.

mafórmula é que toda a rede é treinada com a mesma técnica desenvolvida em Natal com suporte científico permanente doze horas por dia. Para abrir uma franquia é necessário um capital de R\$ 150 mil. A importância de se manter um padrão é outro grande que Júlio Maia e outro profissional da empresa passam todo o primeiro semestre de cada ano em visitas aos franqueados que estão livres para criar seus próprios produtos mas com a técnica desenvolvida pela matriz em Natal. “Não vendemos produtos para os franqueados, vendemos tecnologia”, informa. No RN, Natal tem três filiais e mais franquias em Pau dos Ferros, Mossoró, Caicó, Apodi, Ceará-Mirim, Parnamirim, Goianinha, São José



de Mipibu, Santa Cruz e São Gonçalo do Amarante e no Brasil, de São Paulo a Belém.

De acordo com o ranking da revista Pequenas Empresas Grandes Negócios, a Farmafór-

mula é a décima do país entre as farmácias de manipulação no ranking das 385 melhores franquias do Brasil. Está em primeiro lugar no item satisfação do franqueado na frente da po-

“NÃO VENDEMOS PRODUTOS PARA OS FRANQUEADOS, VENDEMOS TECNOLOGIA”

Júlio Maia
Empresário e Farmacêutico

derosa O Boticário. Tudo isso é resultado de uma fórmula que uniu empreendedorismo e talento. Hoje, através de site e por telefone são inúmeros os pedidos de interessados em abrir

uma franquia Farmafórmula. A empresa, além da manipulação de fórmula tem seu próprio mix de produtos estéticos como shampoos, protetor solar e a troca de informação da empresa com os franqueados agrega valor à marca, explica o empresário. Júlio Maia formou-se em Farmácia pela UFRN em 1977 onde foi professor até 2008 quando se aposentou. É especialista em manipulação pela Associação Nacional de Farmacêuticos Hospitalares e até 2008. O filho, Júlio Fernandes Maia Jr seguiu a carreira do pai e hoje, como ele, também é administrador da empresa que está entre as quatro maiores em número de lojas franqueadas no Brasil.

SINDICÂNCIA SUSPENSA

/ALÇAÇUZ/ SECRETÁRIO INTERINO DA JUSTIÇA DECIDE ESPERAR CONCLUSÃO DE INVESTIGAÇÕES DO MINISTÉRIO PÚBLICO PARA RETOMAR APURAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES PELA FUGA DE DETENTOS

FELIPE GALDINO
DO NOVO JORNAL

A **SECRETARIA ESTADUAL** de Justiça e Cidadania (Sejuc) suspendeu a sindicância que apura todos os fatos e questionamentos sobre a fuga em massa, ocorrida em 19 de janeiro deste ano, na Penitenciária de Alcaçuz. De quem realmente foi a responsabilidade da fuga de 41 detentos do pavilhão de segurança máxima, que de uma só vez, ganharam a liberdade naquela noite? Houve ou não desvio de conduta por parte dos 12 agentes penitenciários que trabalhavam no presídio no momento da evasão? Esses são alguns dos questionamentos que a sindicância deve ajudar a responder, ou pelo menos deveria.

A notícia da suspensão do processo foi divulgada na última segunda-feira à noite, por meio de nota. Nela, o secretário interino de Justiça e Cidadania, Aldair da Rocha, explica que a sindicância fica suspensa até que o Ministério Público conclua o seu Procedimento de Investigação Criminal, que também investiga o que aconteceu.

Na noite de 19 de janeiro de 2012, o Rio Grande do Norte viu a maior fuga em massa da história de seu sistema prisional, quando 41 presos fugiram do pavilhão cinco da Penitenciária Estadual Doutor Francisco Nogueira Fernandes, mais conhecida como Penitenciária de Alcaçuz, localizada no município de Nísia Floresta (litoral sul do estado).

A partir daí começou a troca de acusações entre as duas partes envolvidas e responsáveis pela segurança do presídio. De um lado, o Governo, por meio



HUMBERTO SALES / NJ

▶ Presos fugiram da nova ala do presídio de Alcaçuz

da própria Sejuc, culpava os agentes penitenciários por negligência e facilitação da fuga. Já os acusados responsabilizavam o Estado por não dar condições estruturais para assegurar a segurança na maior unidade prisional do Rio Grande do Norte.

Segundo o secretário Aldair da Rocha, a decisão de suspender a sindicância veio por precaução, para não haver acusações precipitadas. "O que acontece é que muitas vezes, nesses casos, ocorre da investigação do Ministério Público ter o resultado indicando não ter havido culpados definidos. Então é prudente esperar o resultado final para

não julgar ninguém antecipadamente", explicou o secretário.

Só após sair o relatório final do MP, que vai indicar se houve ou não desvio de conduta por parte dos 12 agentes penitenciários que trabalhavam no plantão daquele dia, o processo interno da Sejuc continua. Inicialmente, o relatório estava previsto para sair ainda neste mês. "Depois do resultado a sindicância segue, e se o Ministério Público decidir pela culpa dos agentes, eles vão direto para o processo disciplinar da Sesed", disse Aldair da Rocha.

Esse processo é o que aconteceu com dois policiais milita-

res que deveriam estar nas guaritas guardando os muros de Alcaçuz, no dia da fuga, mas não compareceram ao trabalho. É por isso que esses PMs já estão na Corregedoria Geral da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed), sem nem precisar esperar qualquer investigação do MP, como explica o secretário Aldair da Rocha. "No caso dos PMs é mais fácil decidir porque já está esclarecido. Eles faltaram ao trabalho sem justificativa e agora vão passar pelo Procedimento Disciplinar", afirmou o atual secretário da Sejuc, e titular da Sesed.

SEJUC PODE TER TITULAR ATÉ PRÓXIMA SEMANA

De acordo com o secretário interino da Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania (Sejuc), Aldair da Rocha, o processo em relação à sindicância de apuração sobre as circunstâncias da fuga em massa de Alcaçuz pode até nem cair sobre suas mãos. Isso porque a governadora Rosalba Ciarlini já estaria perto de definir um nome para assumir definitivamente a pasta.

"Já perguntei à governadora sobre o assunto e ela me disse que provavelmente semana que vem apresenta um nome. Ela garantiu que um nome está próximo", revelou Aldair da Rocha, um tanto quanto aliviado. Segundo ele, tem sido difícil coordenar duas pastas tão importantes como são a Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed) e a Sejuc.

Com isso, quando sair o resultado da investigação do Ministério Público sobre a fuga dos 41 presos, e assim a sindicân-



NEY DOUGLAS / NJ

▶ Secretário Aldair da Rocha

cia ter continuidade, talvez o interino da secretária, Aldair da Rocha, já tenha deixado o cargo para o titular assumir. Rocha ocupou interinamente a cadeira da Sejuc após a saída do então titular, Fábio Holanda, que pediu exoneração do cargo, no dia 17 de março deste ano, após desentendimentos com o Governo.

Era Fábio Holanda que es-

tava com a responsabilidade de fazer a apuração dos fatos quando tivesse a posse da sindicância, mas quando ele estava próximo de se manifestar e tomar uma decisão, pediu sua exoneração. Aldair da Rocha assumiu a pasta interinamente e agora optou por suspender todo o processo interno até o fim da investigação do Ministério Público Estadual sobre o caso.

para aguardar a conclusão do Procedimento de Investigação Criminal presidido pelo Ministério Público.

À Corregedoria Geral da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed) foi encaminhada cópia dos autos para conhecimento e abertura de Procedimento Disciplinar contra os dois soldados PM que faltaram

ao serviço naquele dia, sem justificativa.

A Sejuc tem total interesse em esclarecer os fatos e punir, administrativamente, quem tiver incorrido em alguma ilegalidade, no entanto, o processo deve seguir todos os passos legais, assegurando aos acusados o amplo direito de defesa, para que nenhum tipo de injustiça seja cometido.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
JUÍZO DE DIREITO DA 20ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL
FORUM DESEMBARGADOR MIGUEL SEABRA FAGUNDES
Rua Dr. Lauro Pinto, 315, 6º andar, Lagoa Nova, Natal/RN - Tel: (084) 3616-9558 - CEP: 59064-250.

EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE SENTENÇA DECLARATÓRIA DE INTERDIÇÃO (CPC - Art 1.184)

O Exmº Sr. Dr. Luis Felipe Lück Marroquim, Juiz de Direito da 20.ª Vara Cível, desta Comarca de Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, na forma da lei, etc. FAZ SABER, a todos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo foi declarada a INTERDIÇÃO de Francisco Maurício de Macêdo, Rua Gunna Vingren, 1932, Bl B, ap 501, Capim Macio - CEP 59080-080, Fone (084), Natal-RN, CPF 074.932.237-34, Brasileiro(a), portador(a) de Transtorno Mental, codificado na CID-10 em G30.1, incapaz de reger sua própria vida, sendo-lhe nomeado(a) curador(a) Maria Clotildes Monteiro de Macedo, Rua Gunna Vingren, 1932, Bl B, ap 501, Capim Macio - CEP 59080-080, Fone (084), Natal-RN, CPF 662.759.117-00, Brasileiro(a), Médico, referente aos AUTOS n.º 0410277-29.2010.8.20.0001 da CLASSE de Interdição, cujo teor do dispositivo final da SENTENÇA é o seguinte: " (...)Assim sendo, e como não houve impugnação, aliado ao parecer favorável da representante do Ministério Público, com base nos artigos 1.767 e seguintes do Código Civil, JULGO PROCEDENTE o pedido. Conseqüentemente, DECRETO a interdição DEFINITIVA de Francisco Maurício de Macêdo e lhe nomeio curadora Maria Clotildes Monteiro de Macedo intimando-a para, no prazo de 5 (cinco) dias, prestar o compromisso legal. Ficou consubstanciado nos autos o fato de que o interdito possui bens. De qualquer forma, em face do parentesco entre o mesmo e a interdita, fica dispensada a especialização de hipoteca legal, diante da faculdade prevista no artigo 1.190 do Código de Processo Civil. Nesse sentido: INTERDIÇÃO. ESPECIALIZAÇÃO DE HIPOTECA LEGAL. PEDIDO DE DISPENSA. Sendo a recorrente pessoa idônea e havendo fortes vínculos afetivos entre esta e a interdita, filha e mãe respectivamente, inexistente razão para determinar a especialização da hipoteca legal. Inteligência do art. 1.190 do CPC. Recurso provido. (SEGREDO DE JUSTIÇA) (Apelação Cível N.º 70020380085, Sétima Câmara Cível, Tribunal de Justiça do RS, Relator: Sérgio Fernando de Vasconcellos Chaves, Julgado em 24/10/2007) O Curador deverá prestar contas na forma da lei e quando requerido pelos legitimados, inclusive Ministério Público. Fica vedada toda e qualquer alienação de quaisquer bens pertencentes ou que venham a pertencer ao interdito, salvo sob ordem judicial. Publique-se e inscreva-se esta decisão nos termos do artigo 1.184 do referido diploma legal. Oficie-se ao TRE informando a suspensão dos direitos políticos do interdito. Transida esta em julgado, encaminhe-se cópia desta sentença ao Oficial do Registro Civil competente para os fins legais, conforme os dados abaixo transcritos. Custas ex lege. P. R. 1 Natal/RN, 25 de novembro de 2011. Luis Felipe Lück Marroquim Juiz de Direito." A curatela é por tempo indeterminado e tem a finalidade de reger o(a) interdido(a) em todos os atos da sua vida civil. E para que ninguém alegue desconhecimento, mandou expedir o presente Edital que será publicado 03 (três) vezes no Diário Oficial, com intervalo de 10 (dez) dias, e afixado no lugar de costume. DADO e PASSADO nesta cidade e Comarca de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, Eu, Maria Rejane Farias da Rocha, Diretora de Secretaria, o digitei, e Maria Rejane Farias da Rocha, Diretor de Secretaria da 20.ª Vara Cível, conferi e subscrevo.

Natal/RN, 18 de abril de 2012

Luis Felipe Lück Marroquim
Luis Felipe Lück Marroquim
Juiz de Direito

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURA - SEMOPI
AVISO DE LICITAÇÃO

A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura - SEMOPI, localizada na Av. Presidente Bandeira, 2280 - Lagoa Seca, nesta Capital, telefone 3232-8104, torna público que está marcando a licitação na modalidade Tomada de Preços, cujo objetivo, data e hora seguem abaixo elencados. O edital da referida licitação encontra-se fixado no Quadro de Aviso da SEMOPI, assim como à disposição dos interessados no citado local.

Processo	Tomada de Preços	Objeto	Data	Hora
00000.019258/2012-33	009/2012- SECOPA/SEMOPI	Contratação de empresa especializada para elaboração de diagnóstico e de projetos para acessibilidade nos pontos turísticos para pessoas com necessidades especiais - Natal/RN.	11/05/2012	09:00 hs

Natal, 24 de abril de 2012
Kleber de Andrade Botelho - Presidente da CPL/SEMOPI

PETITES Casseroles
DA COZINHA FRANCESA

39 peças exclusivas
GRÁTIS
uma por semana,
com CARAS. Colecione!

CARAS

Chegou a coleção MITOS DO JAZZ

20 livros-CDs com lançamentos semanais

Promoção de lançamento: R\$ 9,90
Demais Volumes: R\$ 15,90

Abril Coleções

CHEGOU A REVISTA GLOSS

GLOSS / TROCA COMIGO

JÁ NAS BANCAS E LIVRARIAS!

EDITORA **Abril**

VEJA A NOTA DA SEJUC NA ÍNTEGRA:

A Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania (Sejuc) torna público o que ficou decidido após a sindicância instaurada para apurar a fuga de quarenta e um apenados do pavilhão cinco da Penitenciária Estadual Doutor Francisco Nogueira Fernandes, popularmente

conhecida como "Penitenciária de Alcaçuz", no município de Nísia Floresta, ocorrida no dia 19 de janeiro de 2012.

A Sindicância fica sobrestada, ou seja, suspensa, quanto ao Processamento Disciplinar contra doze agentes penitenciários que estavam no estabelecimento penal no momento da fuga, suspeitos da prática de desvio de conduta,

NA TRILHA DO TRÁFICO

/ MORTE / POLÍCIA DEFINIU LINHA DE INVESTIGAÇÃO DO ASSASSINATO DE CHEF AMERICANO EM PIPA E JÁ TEM NOMES A SEREM OUVIDOS. VIÚVA CONFIRMOU USO DE DROGAS PELO MARIDO, QUE NÃO TINHA MAIS PARENTES VIVOS

CLAUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O CORPO DO empresário americano chef de cozinha James David Halper, 45, foi enterrado na manhã de ontem no cemitério de Tibau do Sul, onde residia desde 2003 com a esposa Ana Lúcia Barbosa. Halper foi assassinado no último domingo, 22, em Tibau do Sul, e, segundo a esposa, não deixou familiares na Califórnia, seu estado de origem, nos EUA, nem no Brasil, a não ser ela própria.

"Ele não tem família. Todos morreram", declarou Ana Lúcia sem se prolongar sobre o assunto. O pai de Halper faleceu há cerca de três anos, fato que teria contribuído para o seu completo envolvimento com a cocaína. Ana Lúcia declarou em depoimento que o marido era viciado. Ela informou que o marido consumia cocaína desde que foi morar em Tibau do Sul no ano de 2003.

Com esta informação a polícia mantém as investigações, seguindo a linha de crime motivado por dívidas com o tráfico de drogas, mas ainda não encontrou pistas e nem tem nomes de suspeitos. A esposa não soube informar se a vítima vinha sofrendo ameaças.

James Halper era da Califórnia, nos Estados Unidos, e morava no Rio Grande do Norte há quase dez anos. Ele chegou à praia da



► James David Halper



► James Halper era o chef do restaurante Pacifico

Pipa a passeio, mas decidiu ficar e, com mais de 20 anos de experiência na gastronomia, resolveu instalar ali seu negócio e morar com Ana Lúcia.

Foi ela que encontrou o corpo dele por volta das 23h00 do domingo passado, quando voltava para casa, após ter fechado o restaurante dele "Pacifico", considerado um dos melhores na praia de Pipa. Segundo o delegado Robson Coelho, que investiga o caso, o empresário estava caído na margem da estrada, num lugar bastante deserto.

Dois dias depois do crime, pouco se sabe a respeito dos criminosos. Segundo informações repassadas pela polícia, pelo menos dois homens teriam ido até a casa do empresário e chamado por ele. James teria saído e conversado por alguns minutos com os bandidos, que estavam armados com paus e começaram a agredir a vítima de maneira intensa.

Halper foi agredido com golpes de um objeto contundente, como um pedaço de pau, ou uma barra de ferro próximo à sua residência. A polícia aguarda o lau-

do do Instituto Técnico e Científico de Polícia (ITEP) para saber se surgem pistas e qual o material que tipo de material causou as lesões. A hipótese é que tenha acontecido uma luta corporal.

Os moradores da cidade pouco contribuem com as investigações, até mesmo por medo de represálias. Para o delegado Robson Coelho que assumiu a titularidade da delegacia de Pipa no mês passado, este e outros crimes que aconteceram e que ainda tendem a acontecer no litoral Sul do estado estão muito ligados às drogas.

O delegado também responde pelas delegacias de Arês, Georgino Avelino e Tibau do Sul que sequer tem uma delegacia, segundo informou. "Mesmo assim assumimos como se tivéssemos", ressalta, destacando que a sobrecarga de trabalhos dificulta nos trabalhos investigativos.

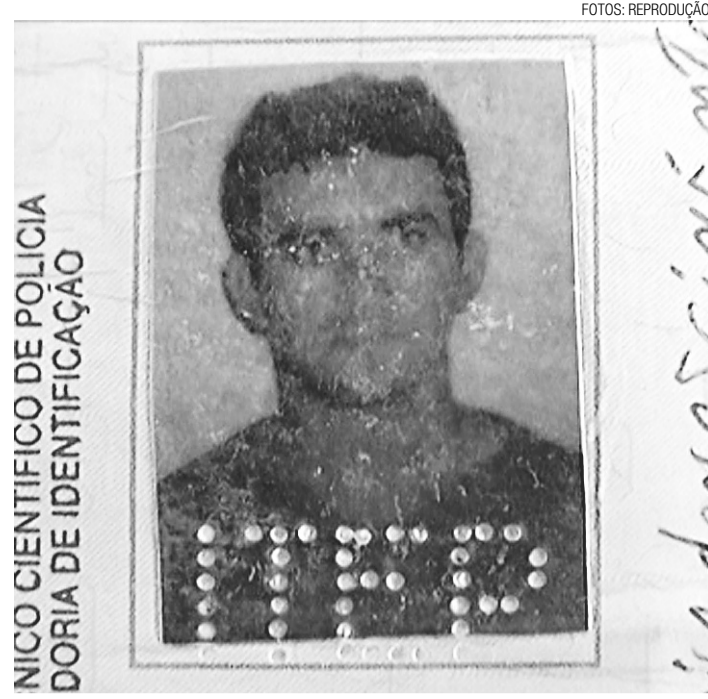
Ele relata que o consumo e o tráfico de drogas na região é muito grande e como naquela região há muitos estrangeiros residentes, acabam também sendo vítimas da violência. "O problema não é só a falta de estrutura da

polícia. A polícia não tem o poder de estar em todos os lugares, mas tem a obrigação de dar uma resposta imediata e tem que ser eficiente", pontua o delegado.

Outros crimes que comoveram a região litorânea de Pipa nos últimos meses começam a ser elucidados. Os assassinos de um jovem que foi brutalmente esfaqueado a golpes de faca peixeira em Pipa há alguns dias, podem estar próximos de serem capturados. "Já temos uma linha de investigação e alguns nomes estão sendo investigados e serão intimados a depor. Estamos buscando provas agora", informa o delegado.

Os criminosos de outro caso também estão sendo identificados. Trata-se do estupro da garota de doze anos. Segundo o delegado, o autor do crime já foi identificado e deverá se apresentar nos próximos dias.

Também está sendo preparado o inquérito para punir José Gilverson, motorista que, por embriaguês, provocou a morte de dois argentinos recentemente em um acidente de trânsito.



► José Gilverson negou que estivesse embriagado

/ PIPA /

SUSPEITO DE ATROPELAR ARGENTINOS SE APRESENTA

O ACUSADO DE matar os empresários argentinos Federico Rosés, 40, e Lucia Frigerio, 35, no último dia 15, se apresentou à polícia na tarde da última segunda-feira. José Gilverson do Nascimento, de 29 anos, estava sumido desde que atropelou e matou o casal, na Praia de Pipa, localizada no município de Tibau do Sul, no litoral sul do estado.

Os argentinos estavam numa motocicleta Traxx, sem capacete, quando o acusado, que conduzia um Fiat UNO, nas imediações do anel viário da praia, tentou uma ultrapassagem e acabou colidindo com as vítimas. O veículo chegou a capotar e o casal jogado a cerca de dez metros de distância da batida. Resgatado pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Tibau do Sul, e encaminhados para o Hospital Walfredo Gurgel, em Natal, Federico morreu ainda na BR-101, enquanto Lucia chegou com vida ao hospital, mas faleceu na mesa de cirurgia.

José Gilverson se apresentou na delegacia de Pipa. Principal

acusado de atropelar os argentinos, ele tinha até a sexta-feira para que o delegado Robson Coelho, responsável pelas investigações, não pedisse o mandado de prisão dele. O pedido acabou não sendo feito, por isso, o homem prestou depoimento e em seguida foi liberado, já que havia livrado flagrante.

Acusado de ter ingerido bebida alcoólica no dia do atropelamento, José Gilverson teria negado veementemente. Acontece que testemunhas confirmam que ele bebeu sim. Pelo menos é a versão que o amigo dele contou em depoimento. Os dois teriam consumido cerveja, cachaça e vodka em Bela Vista, distrito de Tibau do Sul. O delegado Robson Coelho informou que já está preparando o inquérito e quer que o acusado seja indiciado por duplo homicídio.

Em seguida, Gilverson, embriagado, voltou para Pipa, causando o acidente. Desde então o homem, que fugiu sem prestar socorro, havia sumido do mapa. Ele mora em Piau, distrito de Tibau, e trabalhava em Pipa, num lavajato.



► Casal argentino vivia em Pipa

/ JUSTIÇA /

TJRN presta conta de todos os equipamentos sumidos até sexta-feira

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

ATRAVÉS DE UM relatório parcial, o Tribunal da Justiça do Rio Grande do Norte informou já ter localizado 1.626 dos 1.935 equipamentos doados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Parte deste material - 610 itens - tinha sido dada como 'sumida' em levantamento realizado em dezembro último. A previsão da corte potiguar é de que até a próxima sexta-feira, 27, seja apresentado o resultado final da auditoria interna realizada pela Comissão Permanente de Inventário do tribunal.

A meta é chegar com folga aos 1.772 itens localizados, número que ultrapassaria o limite mínimo dado pelo CNJ. É permitido que apenas 10% dos equipamentos não sejam localizados. Só com este resultado é que o TJRN poderá ser beneficiado o movimento com bens doados pelo conselho. O repasse foi sus-

penso desde o final de janeiro para o Rio Grande do Norte, Paraíba, Tocantins e Goiás.

O total de equipamentos não localizado no RN pelo levantamento do CNJ é avaliado em R\$ 901 mil dos cerca de R\$ 2,5 milhões doados. No ranking das cortes vistoriadas, o Rio Grande do Norte ocupou a segunda posição. O estado ficou atrás apenas da corte paraibana, que abocanhou mais da metade do que o CNJ não localizou no país inteiro, com o sumiço de R\$ 3,4 milhões em materiais. De acordo com o conselho, 62% do que foi doado ao TJPB tomou um destino incerto.

Os equipamentos citados são computadores, notebooks, impressoras e estabilizadores, doados com o objetivo específico de informatizar o Poder Judiciário afim de tornar a Justiça mais célere. A prática do CNJ de doar material aos tribunais foi regulamentada em 2009. O CNJ poderá destinar recursos ou oferecer apoio técnico aos tribu-

nais com maior carência, visando o nivelamento tecnológico. Cabe à Comissão de Tecnologia e Infraestrutura definir os critérios.

O prazo dado pelo conselho para as cortes prestarem conta dos equipamentos termina em junho próximo. Através da assessoria de comunicação, a presidência do TJRN informou que não está medindo esforço para que sejam encontrados todos os equipamentos, o que já resultou na finalização antecipada da auditoria interna. Sobre o montante já localizado, a assessoria, no entanto, não soube detalhar onde teria sido encontrado, afirmando apenas estar espalhado por vários setores.

Em todo o país, o sumiço totalizou 5.426 itens, avaliados em R\$ 6,4 milhões. A investigação do conselho abrangeu um universo de R\$ 65 milhões em bens doados entre 2010 e 2011. Apenas Espírito Santo e Rio Grande do Sul encontraram todos os bens.



► TJRN prestará contas ao CNJ

Marcos Sadeapaula



“ Adoro Tom Jobim e Sérgio Mendes. Seria ótimo gravar um disco só de Bossa Nova. É uma música lírica e delicada. Diana Krall já me sugeriu isso”

Paul McCartney
Compositor e cantor inglês

VOCÊ SABIA?

Que com o objetivo de debater o Projeto de Lei que trata da proibição de nomeação de servidores comissionados enquadrados dentro da Lei da Ficha Limpa no município de Natal, a Câmara Municipal realizou audiência pública, na tarde desta última segunda-feira?

Que o autor do projeto e proponente da audiência, vereador George Câmara destacou a sua importância e a audiência foi prestigiada por representantes do MARCCO – Movimento Articulado de Combate a Corrupção do RN, Tribunal de Contas da União e OAB? Que também participaram do debate o procurador da Câmara Municipal de Natal Eriberto Neves e os vereadores Júlia Arruda e Raniere Barbosa?

Boa mesa

O menu executivo assinado pelo chef francês Erick Jacquin, do restaurante La Brasserie de La Mer, no Hotel Best Western Premier Majestic, já está disponível a partir dessa semana para os natalenses. O novo cardápio, por apenas R\$ 43,00, oferece opções de cinco entradas, seis pratos principais e três sobremesas, e está voltado para uma clientela que poderá almoçar em espaço de tempo e custo mais reduzido, sem abrir mão da qualidade e do serviço diferenciado, características da cozinha do La Brasserie.

Celulóide

Intuição e sensibilidade foram postas em prática durante os três meses de gravação do curta “Tu se alembra”, novo filme do professor e cordelista Hailton Mangabeira, tendo como locação a comunidade rural Lagoa do Sítio I. Inspirado no cordel “Leite de vaca (com água)”, Hailton aborda a história e o cotidiano de um vendedor de leite na comunidade. O curta tem a direção geral de Lula Borges, direção artística de Gláucio Câmara e Miriam e data de lançamento confirmada para o dia 02 de junho.

Além mar

Depois de começar 2012 muito bem como franqueado da Casa Cor Rio Grande do Norte, o artista plástico Cesar Revorêdo deixou tudo nas mãos da sócia Nereide Figueirêdo e foi expor 20 obras inspiradas no Parque das Dunas na Letônia, a convite da Universidade Técnica de Riga e de Žanete Jaunzeme-Grende, ministra da Cultura daquele país.

Malhação

A AABB inaugura no próximo dia 4, a primeira etapa do seu Fitness Center, que será composto pela academia de musculação Gustavo Cromwell, uma das maiores do gênero em Natal. O investimento, segundo o presidente do clube, Edilson Fernandes, gira em torno de R\$ 1 milhão. O Fitness Center ocupará uma área de 886m² nos dois pavimentos e contará com elevador e catraca eletrônica com acesso digital. A mensalidade custa R\$ 75 (sócios) e R\$ 150 (não sócios).

► Marcelo e Rose Guerra, recebendo com muita simpatia no Café La Via Pane, a mais nova padaria da cidade



SADEPAULA / NJ



D'LUCA / NJ

► Diógenes da Cunha Lima e Vera Dantas na festa dos 50 anos do cardiologista Itamar Ribeiro no Olimpo da Hermes



ALEXANDRE LAGO

► Os angiologistas Márcio Villar e Abdo Farret trocando Natal por São Paulo durante essa semana para atualização no segmento endovascular no CICE 2010



D'LUCA / NJ

► Turma animada comemorando os quatro anos do Buraco da Catita: Dudu, Igor, Leandro, Matheus, Bagadão, Rafael e Dudu Machado

Ladrões são os outros

O episódio envolvendo os nossos procuradores no caso dos precatórios muito me decepciona, assim como o caso do senador Demóstenes, a nível nacional. Mas... chamamos os políticos de ladrões e desonestos, enquanto fraudamos o Imposto de Renda, as leis de trânsito, compramos produtos contrabandeados, e até aceitamos presentes em troca de notas em nossas colunas. É sempre assim: apontamos o dedo fingindo que honestidade é dever apenas da classe política.

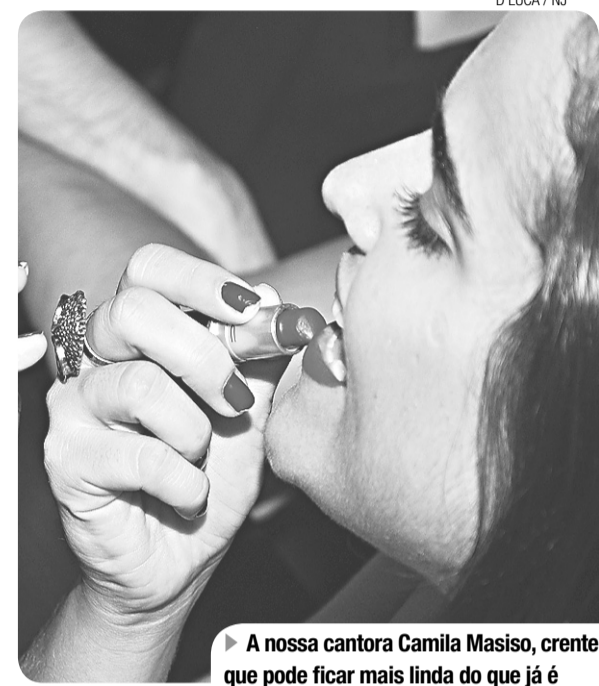
É o fraaaaco!

Já pronto para entrar na gráfica o livro com as melhores piadas publicadas na coluna durante esses dois anos. Está apenas esperando os martelos serem batidos pelos três patrocinadores e o departamento comercial do Novo. Com editoração de Osair Vasconcelos, diagramação da Mariz Comunicação Integrada, ilustrações de Ivan Cabral e orelha da multi-imortal Anna Maria Cascudo Barreto, vocês já podem imaginar o arraso que está.

Revista

Hoje tem lançamento da revista Oeste, número 15, às 17h, no Auditório da Biblioteca Central Zila Mamede, no Campus da UFRN.

Na ocasião, o Instituto Cultural do Oeste Potiguar convida para a sessão especial de posse do com frade Liacir dos Santos Lucena.



D'LUCA / NJ

► A nossa cantora Camila Masiso, crente que pode ficar mais linda do que já é

A morta e a bruxa

Dois velhinhos, depois de encherem a cara, decidem ir ao baixo meretrício. A cafetina olha bem para os dois e chama a sua gerente:

– Vá nos dois primeiros quartos e coloque uma boneca inflável em cada cama. Esses dois estão tão velhos e bêbados que nem vão notar a diferença.

Não vou gastar minhas meninas com eles. A gerente cumpre as ordens e os dois vão para os seus quartos e fazem os seus deveres de casa.

Voltando para casa, um dos velhinhos diz: – Acho que a mulher que estava comigo estava morta!

– Morta? Porque? – É que ela não se moveu e não falou nada enquanto eu fazia amor com ela.

– Podia ter sido pior, diz o outro. Eu acho que a minha era uma bruxa!

– Uma bruxa!!! Por que cargas d'água você acha isso? – Bem, é que eu estava nas preliminares e dei uma mordida na bunda dela. Aí ela peidou na minha cara, saiu voando pela janela e ainda por cima levou a minha dentadura!!!

PREPARE O FÔLEGO
 VEM AÍ A CORRIDA MIRANDA
 DIA 12 DE MAIO, ÀS 16H
 R\$ 15 MIL EM PRÊMIOS
 Inscrições: corridamiranda.com.br

DINIZ prime
 MIDWAY MALL - RUA MOSSORÓ - CCAB PETRÓPOLIS

Diário das Mães
 CENTRO | MEGASTORE
 lojasriocenter.com.br
 facebook.com/riocenter
 twitter.com/riocenter

Novo Flash

Lançamento do livro (póstumo) de Deíflo Gurgel, “Romanceiro Potiguar”, nos jardins do Palácio Potengi, no Centro

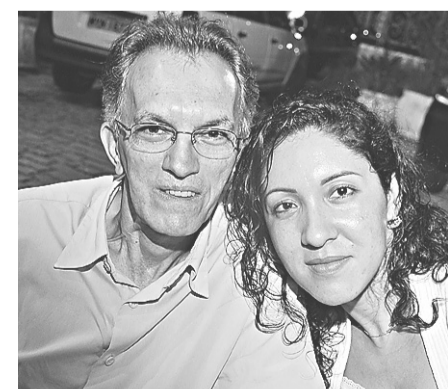


FOTOS: D'LUCA / NJ

► Zoraide Gurgel (viúva de Deíflo), entre a secretária de cultura, Isaura Rosado e Lidia Nogueira, neta de Dona Militana



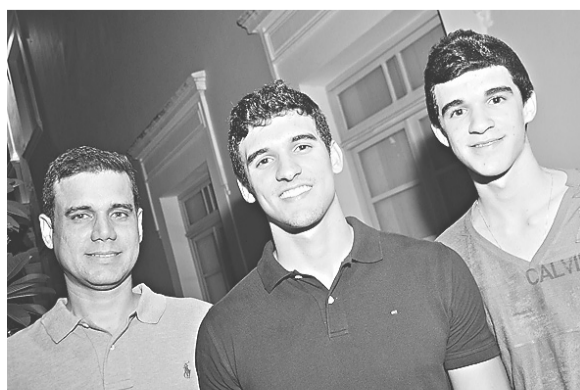
► Tarcísio Gurgel, Vivi Viana e Ítalo Trindade



► Tácio Costa e Denise Araújo



► Hugo Manso, Tereza Freire, Thamiros Paiva e Woldney Ribeiro



► André Miranda, Bruno e Matheus Gurgel (netos do autor)



► Carmela Gurgel e Cristina Torres



► Katarina Gurgel com Pedro Neto

O BI DE CABRAL

/ PRÊMIO / CHARGISTA DO NOVO JORNAL CONQUISTA PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO O TROFÉU CULTURA



HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

OPERAÇÃO SINAL FECHADO, greve dos professores da rede estadual de ensino, acesso do América à série B, #ForaMicarla, morte de Steve Jobs, Carlinhos Cachoeira... Tudo o que foi devidamente noticiado em fotos e textos nas páginas deste jornal, também virou notícia em cores e desenhos através do seu olhar afiado. Com 24 anos de charge, Ivan Cabral, chargista do NOVO JORNAL, ganha pelo segundo ano consecutivo o Troféu Cultura, prêmio organizado pelo jornalista Toinho Silveira.

De todos os assuntos que teve que noticiar à sua maneira durante o último ano [período avaliado pela premiação] Ivan não sabe eleger um específico que tenha sido seu favorito, no entanto confessa que a gestão da atual prefeita de Natal, Micarla de Sousa, foi uma grande inspiração.

"Acho que inevitavelmente o assunto mais comentado foi a gestão da prefeita, este assunto meio que roubou a cena: a cultura de lixo na cidade, o problema na rotatividade de secretários, sua popularidade em decadência, vários fatores", justifica. Nem assunto e nem muito menos uma charge favorita, entre todas as suas ilustrações diárias para o NOVO JORNAL, Ivan Cabral também prefere não selecionar uma ilustração e garante que seu objetivo é produzir com qualidade o seu trabalho como um todo.

"Eu prefiro não selecionar. É claro que tem uma ou outra que ganha mais notoriedade, principalmente quando posto na internet, mas acho que o trabalho é crescente e deve ter qualidade todos os dias, muito embora a gente também tenha a possibilidade de fazer uma charge brilhante hoje e passar um tempo sem fazer algo interessante", ressalta.

Ele explica que o desenho surge basicamente em duas etapas, a criação, que demora em média 3 horas e a execução, na qual, em 30 minutos no máximo o desenho já está devidamente pronto. "Mas também surge aquela ideia re-

lâmpago, de vez em quando, que em 5 minutos a gente consegue ter um insight e já cria, mas não é todo dia", ressalta.

"Não nasce do nada. É um trabalho que surge a partir da notícia. Leio, olho, procuro sempre me nortear pelo jornal, pelos fatos que estão sendo aprensados e minha leitura é sempre a partir de um fato, principalmente a notícia local", complementa.

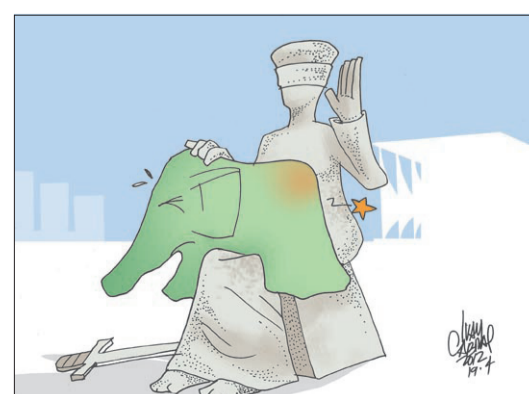
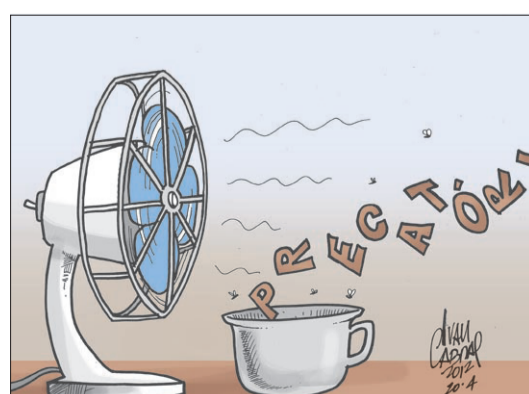
Para Ivan, o chargista é também um repórter que vê a notícia de forma diferente e tem mais liberdade para se expressar. Após anos de prática, ele conta que é muito raro ter que ligar para a redação em busca da "manchete do dia seguinte", para acertar no tema de sua crítica.

"Com um certo tempo você pega mais ou menos o feeling da redação, os assuntos que estão sendo abordados. Antigamente eu tinha mais contato com os repórteres, hoje não preciso mais ligar para o jornal e me informar sobre a manchete do dia seguinte, acontece naturalmente da minha charge ser sobre a manchete ou sobre os destaques da edição", considera.

Um grande diferencial para a sua carreira atualmente é ter a sua charge publicada colorida, exatamente como foi concebida. "Esse é um privilégio que o Novo Jornal proporciona porque eu sempre fiz a charge colorida, mas saía em preto e branco e o público perde um pouco da expressão que eu tinha em mente com a escolha de cada cor", opina.

Além das cores e do destaque na capa, Ivan considera que a própria maneira como o NOVO JORNAL trabalha as manchetes diariamente ajuda bastante na linguagem visual que ele pretende passar.

"O Novo tem um estilo muito próprio de criar títulos, que se parece muito com o estilo humorístico, mas sem perder a seriedade. Vai contra o padrão rígido porque inova muito. Sempre traz uma conotação diferente à manchete, o que acaba colaborando muito com a charge que é publicada na capa", comenta.



TROFÉU CULTURA

Logo mais, às 19h30, Ivan Cabral e diversas outras personalidades de destaque no cenário cultural local se reúnem na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte [AL/RN] para participar da homenagem realizada anualmente pelo jornalista Toinho Silveira.

Com 36 categorias que atingem as mais diversas esferas culturais, o Troféu Cultura 2012 vai homenagear também com o troféu Noilde Ramalho, o presidente da Câmara Municipal de Natal, Edivan Martins, o presidente da Academia Norteriograndense de letras,

Diógenes da Cunha Lima, o prefeito de Parnamirim, Maurício Marques e o presidente da Liga de ensino do RN, Manoel de Brito.

"Estes quatro são o meu olhar sobre a cultura local, todos os outros premiados são selecionados por jornalistas especializados da área e eu me orgulho porque o prêmio já é muito respeitado pelos demais colegas", declara.

Ele conta que sua intenção com o troféu é dar um lugar de destaque à cultura local, sendo o Troféu Cultura mais um momento de aplaudir o artista local.

FOME DE GOL

/ ATACANTE / LÚCIO CURIÓ QUER APROVEITAR A VANTAGEM AMERICANA NA FINAL DO RETORNO, HOJE, CONTRA O BARAÚNAS, PARA PÔR FIM AO JEJUM QUE MARCA SUA VOLTA À EQUIPE

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

O AMÉRICA SÓ precisa evitar uma tragédia para sair de campo em Mossoró classificado para decidir o título do Campeonato Potiguar contra o ABC, já neste próximo final de semana. Com o placar de 4 a 1 construído em cima do Baraúnas no jogo de

ida em Goianinha, o time rubro pode até perder por dois gols de diferença que ainda assim poderá comemorar a conquista do segundo turno na casa do Leão. Apesar da vantagem, a cobrança é por uma nova vitória aos jogadores, em especial a Lúcio Curió, que espera voltar a marcar com a camisa alvirrubra contra o Baraúnas.

O jogo de hoje pode ser encarado como revanche para Curió. Isso porque quando voltou a vestir a camisa rubra, no mês passado, o jogador saiu de campo derrotado por 1 a 0 para o próprio Baraúnas. Além disso, de lá para cá foram oito jogos, nos quais o América balançou as redes 13 vezes: nenhuma por Lúcio. Dono do melhor ataque da competição com 45 gols marcados, a equipe de Roberto Fernandes tinha uma curiosidade negativa - até o final de semana passado: a dupla titular, Lúcio e Isac, ainda não havia marcado neste Campeonato Potiguar.

Isac fez o dele, o primeiro da goleada por 4 a 1 em cima do Baraúnas. Só falta Lúcio: "A gente trabalha sempre para isso, na tentativa de marcar e fazer gols. Vamos tentar", disse o atacante em entrevista ao NOVO JOR-



Lúcio é o único no ataque americano que ainda não balançou as redes

NAL ontem, pouco antes do embarque da delegação americana com destino a Mossoró. Sobre a cobrança por acabar com o jejum de gols em um jogo decisivo, o jogador disse que sabe

da dificuldade, mas ressaltou a vantagem do América. "É um jogo complicado, onde a gente saiu na frente, mas lá não vai ser fácil porque eles vão vir para cima", ressaltou o atacante.

Para Lúcio, seu jejum de gols - o pesadelo de todo atacante - está sendo bem assimilado em virtude do apoio da torcida, que vive uma verdadeira história de amor com ele. Desde que deixou Natal após ser artilheiro do Estadual 2009 e maior goleador do time rubro na Série B daquele mesmo ano para ir atuar no futebol coreano, Curió deixou a vaga de goleador aberta no time americano. Prova disso é que a cada troca de treinador ou reformulação de elenco a torcida voltava a pedir a volta do jogador, o que só aconteceu este ano.

É justamente para retribuir aos torcedores que ele espera desencatar de vez após sua volta ao América, mas ele lembra que, se não der para marcar, pode continuar servindo de garçom aos companheiros, como fez no primeiro tempo da final contra o Baraúnas. "É muito importante a torcida estar me apoiando, até porque eu estou dando o meu máximo para ajudar o time e eles estão vendo isso", disse. "Infelizmente eu não estou conseguindo ajudar marcando nesses jogos, mas vou continuar dando meu máximo para ajudar o América", completou o atacante.



Fernandes admite alterações

ROBERTO FERNANDES PODE MUDAR O TIME

Sabendo da vantagem de poder empatar ou até perder por dois gols para ainda assim se classificar à final do campeonato, o técnico Roberto Fernandes admitiu que pode mudar o time do América para o jogo de hoje, às 20h30, no Nogueirão. Sem citar nomes, o treinador rubro disse que existem três jogadores na equipe titular que estão sobrecarregados fisicamente e, com o jogo de ida da decisão do certame marcado já para por este domingo, há sim a possibilidade de alguns atletas serem poupados.

"Nós temos alguns atletas com um histórico de lesões recente, então nós vamos ter que pensar um pouco com o regulamento e avaliar se é melhor ou não usar estes atletas", disse Roberto Fernandes, que lembrou ainda que é preciso muita cautela ao América para não ser surpreendido no jogo em Mossoró. "Nós temos que ter inteligência para não nos perder", comentou.

FICHA TÉCNICA

BARAÚNAS

Érico; Clayton, Johnata, Nildo e Alberto; Jonatha, Edmilson, Carlos Alberto e Pedrinho; Ítalo (Adalgiso Pitbull) e Fabinho Cambalhota.

Técnico: Wassil Mendes.

AMÉRICA

Fabiano; Norberto, Cléber, Edson Rocha e Wanderon; Ricardo Baiano (Nata), Fabinho, Márcio Passos e Júnior Xuxa (André Beleza); Isac (Pingo) e Lúcio.

Técnico: Roberto Fernandes.

Estádio: Nogueirão, em Mossoró.

Horário: 20h30

Arbitro: Leandro Vuaden / RS

twitter.com/cbnesportenatal

ASSUNTOS MAIS COMENTADOS APÓS A VITÓRIA DO SEU TIME:

SEU TIME

TRANSMISSÃO DO ESTADUAL 2012.
VOCÊ TORCE, A GENTE ANALISA.

- Narração de Glauber Nascimento
- Comentários de Mario França
- Reportagem de Mályk Nagib e Iuri Souza

BARAÚNAS X AMÉRICA

Quarta 25/04 - 20h30
Nogueirão - Mossoró

Patrocínio

Autobraz
Melhor pra você. Sempre.

Nordestão
MELHOR PELA SUA VIDA. NA TV.

CBN
RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA
NATAL 1190AM

SGR
SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

REDE TROPICAL

FIQUE LIGADO NA MAIOR PROGRAMAÇÃO LOCAL.

A partir do meio dia na Sim TV, muita informação, esporte e diversão no seu horário de almoço.

SIM TV
LIGADA NO RN, EM REDE COM VOCÊ.

WWW.SIMTV.TV | SimTV | @SimTV